



Ministério das Relações Exteriores

# PDTI

Plano Diretor de  
Tecnologia da Informação

**2010 - 2014**



## Sumário

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>PREMISSAS.....</b>	<b>6</b>
Finalidade .....	6
Fatores .....	6
Alinhamento Estratégico.....	8
Abrangência .....	10
Período de Validade e de Revisões.....	10
Cronograma de trabalho.....	11
<b>DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>12</b>
Referência para Elaboração do PDTI.....	12
Referência Técnica e Legal.....	12
<b>PRINCÍPIOS E DIRETRIZES .....</b>	<b>13</b>
Critérios de Priorização .....	14
Prazos, Criticidade e Impacto.....	15
Critérios para Aceitação de Risco.....	15
<b>METODOLOGIA APLICADA .....</b>	<b>16</b>
<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ATRIBUIÇÕES DA DINFOR .....</b>	<b>18</b>
Departamento de Comunicações e Documentação (DCD) .....	18
Divisão de Informática (DINFOR) .....	19
Estrutura tecnológica .....	20
<b>PERSPECTIVAS DA UNIDADE DE TI.....</b>	<b>21</b>
<b>ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>22</b>
<b>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO .....</b>	<b>23</b>
<b>INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....</b>	<b>24</b>
<b>PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....</b>	<b>28</b>

<b>PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....</b>	<b>37</b>
<b>PLANO DE INVESTIMENTO EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>38</b>
<b>PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....</b>	<b>41</b>
<b>PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE T.I. ....</b>	<b>45</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>48</b>
ANEXO I - Objetivos e Atividades PPA .....	48
ANEXO II - Estrutura Tecnológica .....	58
ANEXO III - Necessidades de Informação não priorizadas .....	72
ANEXO IV - Sistemas do Itamaraty .....	73
ANEXO V - Organogramas.....	101

## Introdução

O Governo Federal, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, motivado por acórdãos do Tribunal de Contas da União, publica, desde 2006, Instruções Normativas, Decretos e documentos de suporte ao planejamento das atividades de Tecnologia da Informação (TI) dos órgãos que o compõem. Deste arcabouço normativo destaca-se a Instrução Normativa 04/2008 SLTI/MPOG, de 19 de maio de 2008, que estabelece a necessidade de elaboração de "instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa a atender às necessidades de informação de um órgão ou entidade para um determinado período" como premissa para qualquer contratação ou aquisição na área de TI. A este instrumento deu-se o nome de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

No Ministério das Relações Exteriores, o PDTI está previsto no Plano de Metas de Tecnologia da Informação, do ano de 2009, ao lado da constituição do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, criado pela Portaria nº 325, de 2 de junho de 2009. A partir de setembro daquele ano, equipe de funcionários do Departamento de Comunicações e Documentação, definido na referida Portaria como responsável pelo apoio técnico e administrativo às atividades do comitê, foi capacitada e elaborou o presente Plano Diretor referente ao período 2010 – 2014, com revisão à cada ano.

O PDTI que ora se apresenta constitui-se, pois, instrumento de alinhamento das necessidades de gerência, tratamento e acesso à informação do Itamaraty aos investimentos e ações de sua área de Tecnologia. Ele será a base de todas as contratações e aquisições necessárias ao cumprimento dos objetivos últimos do Itamaraty e à solução das necessidades levantadas.

# Premissas

## Finalidade

Este documento tem como finalidade a definição e o planejamento de todas as ações relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC do Ministério das Relações Exteriores, e alinha-se aos objetivos institucionais definidos no Regimento Interno do Serviço Exterior. Todos os procedimentos e soluções apontados neste documento foram definidos considerando necessidades apresentadas pelas Unidades da Secretaria de Estado e em acordo com o previsto nas ações referentes ao Ministério das Relações Exteriores do Plano Plurianual (PPA).

O PDTI abrange a descrição das estratégias e políticas do Ministério no que afeta a Tecnologia da Informação, os princípios e diretrizes aplicáveis ao planejamento e a estrutura organizacional da Divisão de Informática, a missão e visão desta Unidade. Para tanto, utilizou-se a análise SWOT (“Strengths”, “Weaknesses”, “Opportunities” e “Threats”, na sigla em inglês), um sistema de avaliação dos pontos fortes, dos pontos fracos do ambiente corporativo e das oportunidades e das ameaças externas a esse ambiente. Tal análise permite, de forma simples, verificar a situação da área de tecnologia em face às necessidades de informação e comunicação do Itamaraty.

## Fatores

**Planejamento:** O artigo 6º do Decreto Lei 200/1967 define a atividade de planejamento como um dos princípios fundamentais que devem ser seguidos pela Administração. Nesse viés, toda contratação deverá ser precedida de minucioso planejamento e estar alinhada ao Planejamento Estratégico da organização, conforme o artigo 3º da Instrução Normativa n. 04 de 2008/SLTI: “As contratações [...] deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade.”

**Descentralização:** Constitui-se de um dos fundamentos da Administração Pública Federal, conforme o artigo 10, § 7º: “Para melhor desincumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle e com o objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a Administração procurará desobrigar-se da realização material de tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista, na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos de execução.

**Níveis de Planejamento:** O planejamento de Tecnologia da Informação compreende três níveis a seguir:

- Planejamento Estratégico Institucional
- Planejamento Diretor de Tecnologia da Informação (IN/SLTI 04/2008, Art. 2º, X E Art. 4º, §ÚNICO, III)
- Planejamento da Contratação (IN/SLTI 04/2008, Art. 8º)

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI :** é o “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa a atender às necessidades de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

**Planejamento de TI:** É o processo administrativo e gerencial de levantamento e organização do pessoal, das aplicações e das ferramentas afetas às tecnologias da informática que ampara o Ministério na consecução de suas atribuições institucionais.

**Comitê de Tecnologia da Informação:** Previsto no Plano de Metas 2009, o Comitê de Tecnologia da Informação do Itamaraty foi estabelecido pela Portaria nº 325, de 2 de junho de 2009, com as seguintes competências:

*Diário Oficial da União nº 110, sexta-feira, 12 de junho de 2009*

*Portaria nº 325, de 2 de junho de 2009*

*O MINISTRO DE ESTADO, INTERINO, DAS RELAÇÕES EXTERIORES, no uso de suas atribuições, com base no artigo 87, parágrafo único, I, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no Decreto nº 1.048, de 21 de janeiro de 1994, que instituiu o Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática da Administração Pública Federal - SISF, resolve:*

*Art. 1º Instituir o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, no âmbito do Ministério das Relações Exteriores, vinculado à Secretaria -Geral, observadas as diretrizes estabelecidas na Política de Tecnologia da Informação do Órgão Central do SISF e do Comitê Executivo do Governo Eletrônico.*

*Art. 2º O Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação tem a seguinte finalidade:*

*I - estabelecer as políticas e diretrizes de tecnologia da informação alinhadas às estratégias do Ministério;*

*II - aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, e submetê-lo à homologação do Secretário-Geral;*

*III - aprovar o plano de ações e de investimentos em tecnologia da informação para o Ministério e submetê-lo à homologação do Secretário-Geral;*

*IV - definir prioridades de execução de projetos de tecnologia da informação;e*

*V - definir diretrizes para a aquisição de bens e contratação de serviços de tecnologia da informação.*

*Art. 3º O Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação será composto pelos representantes das Subsecretarias-Gerais que integram a estrutura do Ministério*

*Parágrafo único. Para cada um dos representantes das Subsecretarias-Gerais deverá haver um suplente formalmente designado.*

*Art. 4º Caberá à Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior a coordenação dos trabalhos do Comitê.*

*Parágrafo único. O Departamento de Comunicações e Documentação prestará o apoio técnico e administrativo necessário ao exercício das atividades do Comitê.*

*Art. 5º O Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação poderá convidar para participar das reuniões, sem direito a voto, representantes de outros órgãos, entidades públicas, empresas privadas ou organizações da sociedade civil, a fim de que colaborem na execução dos trabalhos a serem realizados.*

*I - Art. 6º A periodicidade das reuniões e o funcionamento do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação serão definidos pelo próprio Comitê.*

**RUY NUNES PINTO NOGUEIRA**

**Acórdão 2094/2004-TCU-Plenário:** Firmou entendimento de que: todas as aquisições devem ser realizadas em harmonia com o planejamento estratégico da instituição e com seu plano diretor de informática, quando houver, devendo o projeto básico guardar compatibilidade com essas duas peças, situação que deve estar demonstrada nos autos referentes às aquisições.

**Acórdão 1.521/2003-TCU-Plenário:** “Inconcebível que se inicie processo de informatização sem se proceder ao levantamento prévio de necessidades, que seja realizado em harmonia com o planejamento estratégico da instituição e seu plano diretor de informática.”

## **Alinhamento Estratégico**

**Missão do Ministério das Relações Exteriores:** Segundo o artigo 1º da Portaria 212, de 30 de abril de 2008 compete ao Itamaraty “Auxiliar o Presidente da República na formulação da política exterior do Brasil, assegurar sua execução, manter relações diplomáticas com governos de Estados estrangeiros, organismos e organizações internacionais e promover os interesses do Estado e da sociedade brasileiros no exterior”.

### **Competências Regimentais, doravante denominadas Competências Legais:**

I – dar execução às diretrizes de política exterior estabelecidas pelo Presidente da República;

II – propor ao Presidente da República linhas de atuação na condução dos negócios estrangeiros;

III – recolher as informações necessárias à formulação e execução da política exterior do Brasil, tendo em vista os interesses da segurança e do desenvolvimento nacionais;

IV – contribuir para a formulação e implementação, no plano internacional, de políticas de interesse para o Estado e a sociedade em colaboração com organismos da sociedade civil brasileira;

V – administrar as relações políticas, econômicas, jurídicas, comerciais, culturais, científicas, técnicas e tecnológicas do Brasil com a sociedade internacional;

VI – negociar e celebrar tratados, acordos e demais atos internacionais;

VII – promover os interesses governamentais, de instituições públicas e privadas, de empresas e de cidadãos brasileiros no exterior;

VIII – acompanhar e participar da evolução dos aspectos internacionais relacionados a:

a) direitos humanos e temas sociais;

b) combate a ilícitos transnacionais;

c) meio ambiente;

d) Direito do Mar, Antártida e espaço exterior;

e) paz e segurança internacionais;

f) acesso a mercados, propriedade intelectual, defesa comercial, agricultura e produtos de base, comércio de serviços;

g) desarmamento e tecnologias sensíveis; e

h) direito internacional geral.

IX – representar o Governo brasileiro, no exterior, por meio das Missões Diplomáticas de caráter permanente ou temporário e das Repartições Consulares;

X – representar o Governo brasileiro nas relações oficiais, no Brasil, com Missões Diplomáticas, outros órgãos de Governos estrangeiros e agências de Organismos Internacionais;

XI – organizar e instruir as Missões Especiais e a representação do Governo brasileiro em conferências e reuniões internacionais e participar da organização e instrução de Delegações chefiadas por autoridades de outros ministérios;

XII – organizar conferências e reuniões internacionais que se realizem no Brasil;

XIII – desenvolver atividades de:

a) promoção comercial do Brasil no exterior, pelo fomento das exportações, investimentos externos, fluxos turísticos, transferência de tecnologia entre empresas e eficiência comercial;

b) promoção cultural do Brasil no exterior;

c) cooperação técnica, científica e tecnológica; e

d) divulgação da realidade brasileira no exterior.

XIV – acompanhar e participar da evolução da pauta de assuntos que dizem respeito às questões de integração regional e ao MERCOSUL;

XV – incumbir-se da assistência aos cidadãos brasileiros no exterior e formular políticas públicas para as comunidades brasileiras no exterior;

XVI – zelar pela observância das normas do cerimonial brasileiro;

XVII – relacionar-se com os poderes executivo e legislativo dos Estados da União e seus municípios para apoiá-los em questões internacionais; e

XVIII – desenvolver as demais atividades que lhe atribuem a lei ou ato do Presidente da República.

### **Competências para assegurar a coerência e a unidade da representação e da defesa dos interesses do Brasil no exterior:**

a) participar da formulação de diretrizes e programas setoriais com relevância para a política exterior do país;

b) coordenar os entendimentos de caráter ou nível técnico, entre órgãos e entes públicos brasileiros e agências de Governos estrangeiros, ou de organismos internacionais, especialmente nas áreas comercial, econômica, financeira, científica, técnica e cultural;

c) participar da promoção, da execução e do acompanhamento de programas que se realizem no Brasil, com a cooperação de Governos estrangeiros ou de organismos internacionais;

d) promover a instituição de comissões e grupos de trabalho interministeriais de natureza executiva ou consultiva; e

e) exercer outros poderes funcionais que lhe sejam, a propósito, deferidos.

## **Abrangência**

Este documento é o planejamento de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília. Os sistemas e estruturas de informática nele previstos abrangem, todavia, a estrutura completa do Serviço Exterior Brasileiro, ou seja, serão utilizados pelos escritórios regionais, pelas Embaixadas, Delegações, Missões, Consulados-Gerais, Consulados e Vice-Consulados do Brasil e pelo pessoal do Serviço Exterior quando em missão.

## **Período de Validade e de Revisões**

Este documento é o planejamento de Tecnologia da Informação do Itamaraty para o período de 2010 - 2014. Serão realizadas revisões deste Plano entre os meses de janeiro e março de cada ano de sua abrangência. A responsabilidade destas revisões cabe a Divisão de Informática (DINFOR) e a aprovação ao Comitê de Tecnologia da Informação.

## Cronograma de trabalho

Os prazos de elaboração deste documento foram baseados no Modelo de Referência 1.0 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2010

Prazos	Encargos
08/03 a 12/03/2010	Introdução
08/03 e 09/03/2010	Documentos de Referência
10/03 a 12/03/2010	Princípios e Diretrizes
15/03 e 16/03/2010	Definição da Metodologia a ser aplicada
17/03 a 19/03/2010	Estrutura Organizacional da DINFOR, Missão, Visão, Análise SWOT da TI Organizacional e Fatores Críticos de Sucesso
22/03 a 05/04/2010	Inventário de Necessidades
06/04 a 16/04/2010	Plano de Metas e de Ações
19/04 a 23/04/2010	Plano de Gestão de Pessoas
26/04 a 30/04/2010	Plano de Investimento em Serviços e Equipamentos
03/05 a 07/05/2010	Plano de Gestão de Riscos
10/05 a 14/05/2010	Proposta Orçamentária de TI
17/05 a 21/05/2010	Conclusão

## Documentos de Referência

### Referência para Elaboração do PDTI

	Documento
DR1	Plano Plurianual ( Anexo I )
DR2	Regimento Interno do Serviço Exterior - RISE
DR3	Plano de Metas de Tecnologia da Informação de 2009 do Ministério das Relações Exteriores
DR4	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação de 2010

### Referência Técnica e Legal

	Documento
DR5	Constituição Federal
DR6	Decreto-lei nº 200/1967
DR7	Decreto nº 2.271/1997
DR8	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2008
DR9	PORTARIA Nº 212, DE 30 DE ABRIL DE 2008, Regulamento Interno da Secretaria de Estado das Relações Exteriores
DR10	PPA 2008-2011, Ministério das Relações Exteriores
DR11	ACÓRDÃO 1.521/2003-TCU-PLENÁRIO
DR12	Cobit 4.1
DR13	ACÓRDÃO 2094/2004-TCU-PLENÁRIO

## Princípios e Diretrizes

Além das necessidades institucionais, o contexto estratégico da Tecnologia da Informação é delimitado por aspectos legais, diretrizes de Governo, recomendações e decisões das instâncias de controle, melhores práticas do campo de conhecimento e pelo estágio atual da área de Tecnologia da Informação do Itamaraty.

Dentro deste cenário, os seguintes princípios e diretrizes guiaram a elaboração deste Plano Diretor, e deverão ser observados ao longo de sua execução:

Id	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Deve-se maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TI organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º</li> <li>Decreto nº 2.271/1997</li> <li>EGTI 2008</li> </ul>
PD2	Toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de consecução da Política Externa Brasileira, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decreto nº 2.271/1997</li> <li>Acórdão TCU 786/2006-Plenário</li> <li>Acórdão TCU 1603/2008-Plenário</li> <li>Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2008</li> </ul>
PD3	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decreto nº 2.271/1997</li> <li>Acórdão TCU 786/2006-Plenário</li> <li>Acórdão TCU 1603/2008-Plenário</li> <li>Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2008</li> </ul>
PD4	A maioria dos bens e serviços de TI atende a padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos por meio de especificações que são usuais na área, cabendo obrigatoriamente a licitação por pregão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acórdão TCU 2471/2008-Plenário</li> <li>Nota Técnica Sefti/TCU nº 2</li> </ul>
PD5	Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cobit</li> <li>ITIL</li> <li>Acórdão TCU 1603/2008-Plenário</li> </ul>
PD6	Devem-se priorizar soluções, programas e serviços baseados em software livre que promovam a otimização de recursos e investimentos em tecnologia da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico</li> </ul>
PD7	O Governo Eletrônico deve racionalizar o uso de recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes do Comitê Executivo do Governo</li> </ul>

Id	Princípios e Diretrizes	Origem
		Eletrônico
PD8	Deve-se buscar a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, visando à integração de Soluções de TI no âmbito da Administração Pública Federal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes do Comitê Executivo do Governo Eletrônico</li> <li>• Decreto nº 1.048/1994</li> <li>• EGTI 2008</li> <li>• Acórdão TCU 1603/2008-Plenário</li> </ul>
PD9	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04/2008</li> <li>• Acórdão TCU 1603/2008-Plenário</li> <li>• Acórdão TCU 1558/2003-Plenário</li> </ul>
PD10	O planejamento, implantação, desenvolvimento ou atualização de portais e sítios eletrônicos, sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-á pelas políticas, diretrizes e especificações do Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG), visando assegurar de forma progressiva a acessibilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portaria SLTI/MPOG nº 03/2007</li> </ul>
PD11	O planejamento da implantação, desenvolvimento ou atualização de sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-á, por políticas, diretrizes e especificações sistematizadas por meio dos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING), visando assegurar de forma progressiva a interoperabilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portaria Normativa SLTI/MPOG nº 05/2005</li> </ul>

## Critérios de Priorização

O critério de priorização adotado para a implementação das soluções que constam deste documento foi o da abrangência. Isto é, os projetos que atendem às necessidades de informação e comunicação do maior número de unidades e funcionários do Serviço Exterior terão prioridade na implementação. O segundo critério adotado foi o da urgência. Entre os projetos que atendem ao maior número de unidades serão executados primeiro aqueles cujo sistema antecessor não mais apresentam condições de serem mantidos de forma adequada com os recursos ora disponíveis ou que não mais atendem, por obsoletos, às necessidades do Serviço Exterior Brasileiro.

## Prazos, Criticidade e Impacto

Os prazos de realização dos programas serão definidos de acordo com a complexidade das tarefas, o quantitativo de mão de obra e o contexto da contratação. Dar-se-á atenção aos projetos com maior nível de criticidade. Quanto mais crítico o objeto maior será a atenção dispensada para a definição do prazo de execução, considerando sempre as métricas em uso na área de tecnologia como forma de minimizar eventuais correções necessárias e advindas de execução em prazos insuficientes. Desta maneira, os prazos serão sempre definidos de forma plausível, capaz de mitigar os riscos de não realização das ordens de serviço. O impacto da não realização de alguma necessidade será avaliado de acordo com cada situação.

## Cr terios para Aceita o de Risco

**Desenvolvimento de sistema:** aceita-se riscos que n o comprometam a capacidade do Minist rio em comunicar-se com os diversos Postos do Brasil no Exterior e de recuperar a informa o produzida. Caso o impacto de desenvolvimento diminua tais capacidades, o planejamento dever  ser refeito, pois tais riscos n o ser o aceitos.

**Infra-estrutura:** aceita-se risco que n o tenham o poder de paralisar a troca de informa es entre a Secretaria de Estado e os Postos por mais de 3 horas.

## Metodologia aplicada

Adotou-se para elaboração deste PDTI metodologia preconizada nos cursos de capacitação da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). De acordo com o preconizado por eles, dividiu-se o PDTI em 4 etapas: levantamento da situação atual, levantamento das necessidades de informação, estudo da situação desejada, elaboração do documento.

A primeira etapa foi realizada entre maio e junho de 2009. A segunda, aguardou a capacitação de funcionários e iniciou-se em outubro de 2009, concluindo-se em janeiro de 2010. As terceira e quarta etapas foram cumpridas entre os meses de fevereiro e maio de 2010.

Para primeira fase, levantou-se todo o parque tecnológico, software e hardware, em uso na Secretaria de Estado. neste primeiro PDTI optou-se por não incluir o parque tecnológico dos Postos. Ferramenta para tal, o Sistema de Recursos Tecnológico dos Postos (SRTP) já foi construída. Quando da primeira revisão anual do PDTI, o parque tecnológico dos Postos será incorporado a este Plano Diretor.

Na segunda fase, o levantamento das necessidades de informação, enviou-se questionários, contendo seis perguntas, a todas as Subsecretarias do Ministério. As respostas a esses questionários constituíram um dos elementos, ao lado do previsto no Plano Plurianual (PPA) para o Itamaraty.

A compilação dos questionários e a análise do PPA gerou a primeira versão do inventário de necessidades. Seguiu-se à priorização das necessidades, levantamento do plano de metas e ações e da proposta orçamentária. Analisou-se, então, os riscos e preparou-se o Plano de Gestão de Riscos. Estas etapas constituíram-se o alicerce da elaboração do Plano de Ação.

Na página seguinte, está o esquema gráfico do roteiro seguido para este PDTI.

# Roteiro para elaboração do PDTI

## Fase I Situação Atual da TI

Processo de elaboração do PDTI

### A - Preparar

- 1 - Definir a abrangência
- 2 - Definir a Equipe
- 3 - Definir a metodologia
- 4 - Estabelecer cronograma

### B - Obter os documentos

- Normativa 04/2008  
MPOG-SLTI  
3 - Acórdão 1603/2008 - TCU  
4 - Portaria Normativa SLTI Nº 05/2005  
5 - Portaria Normativa SLTI 03/2007  
6 - Medida Provisória Nº 2200-2/2001  
7 - Instrução Normativa SLTI 02/2008  
8 - LDO e MTO  
9 - PDTI de período anterior  
10 - Plano de execução de PDTI anterior  
9 - Outros documentos pertinentes

### C - Estabelecer para a TI

1. Missão
2. Visão
3. Fator Críticos de Sucesso
4. Pontos Fortes
5. Pontos Fracos
6. Ameaças
7. Oportunidades

### D - Inventariar

1. Hardware
2. Software
3. Aplicativos e Pacotes de SW
4. Rede Elétrica
5. Rede de dados
6. Ar condicionado
7. Nobreaks
- 8 - Organograma de TI.
- 9 - Existe mapeamento de processos ? (segurança, gestão de contratos, rede, etc...)

### E - Elaborar diagnóstico

- 1 - Gestão de TI
- 2 - Serviços
- 2.1 - Internos
- 2.2 - Externos
- 3 - Quantitativo
4. Investimento e Custeio

Documentos de Apoio

## Fase II LNIS

Levantamento das Necessidades de Informação e Serviços de TI para o negócio .

### A - Pesquisar

- 1 - Plano de Metas
- 2 - Planejamento Estratégico da Organização
- 3 - Missão
- 4 - Visão
- 5 - Plano Plurianual
- 6 - Regimento Interno
- 7 - Planejamento Institucional
- 8 -Projetos em andamento
- 9 - Outros documentos pertinentes

D - elaborar questionário de levantamento de necessidades de informação e sistemas

### E - Aplicar questionário

- 1 - Elaborar o Documento "LNIS - Levantamento das Necessidades de Informação e Serviços de TI para o Negócio" para o período do PDTI (Ex. 2008-2010)

### F - Obter compromisso formal no LNIS

- 1 - Assinatura de Concorrência do Responsável pelas necessidades de informação e serviços de TI para o negócio .

B - Identificar setores-chave do negócio

C - Identificar os responsáveis dos setores-chave do negócio

Documentos de Apoio

## Fase III Situação Desejada

### A - Análise da Situação Desejada

- 1 - Agrupar necessidades
- 2 - Identificar as relações de causa e efeito.
3. Identificar serviços e aplicações que atenda as necessidades dos processos de negócio.
4. Alinhar as necessidades c/objetivos estratégicos, processos de negócio ou funções na organização.
- 5 - Mapear as necessidades com o diagnóstico as situação atual de TI.
- 6 - Identificar a s restrições e premissas (situação atual x situação necessária).
- 7 - Priorizar e consolidar as necessidades das áreas de negócio.

Benchmarking e visão do mercado

Documentos de Apoio

## Fase IV Elaboração

- 1 - Plano de Ação
- 2 - Matriz de Risco
- 3 - Relatório de Investimento
- 4 - Relatório as necessidades de contratação
- 5 - Relatório das necessidades de Capacitação
- 6 - Ações em Andamento

Aprovação do PDTI pelo Comitê de TI

Fase V  
Execução e Monitoramento

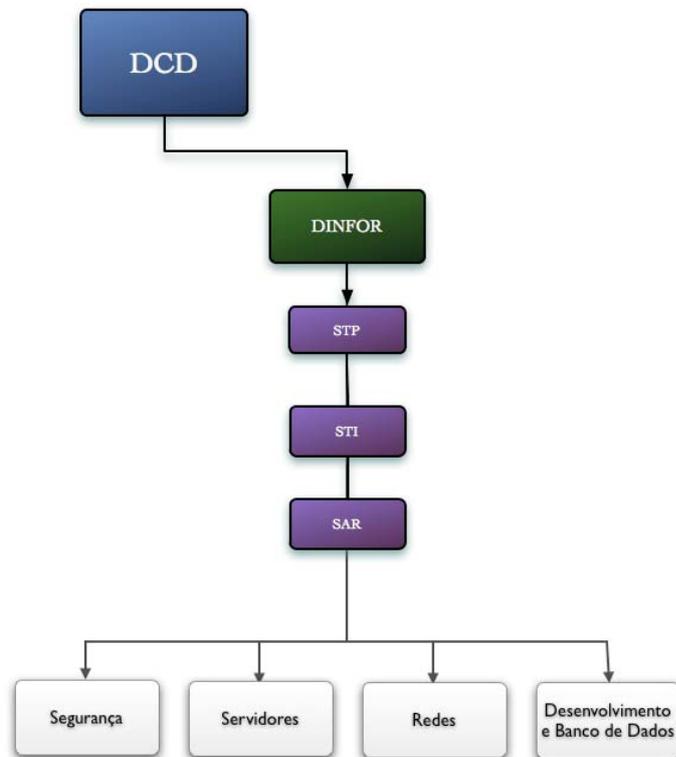
Plano de Execução

Plano de Monitoramento

**Importante:**  
A fase V, não faz parte do documento PDTI.

## Estrutura Organizacional e atribuições da DINFOR

Divisão de  
Informática



### Departamento de Comunicações e Documentação (DCD)

No Ministério das Relações Exteriores a Divisão responsável pela área de tecnologia, a DINFOR, é subordinada ao Departamento de Comunicações e Documentação (DCD). Compete ao DCD prover e administrar os meios e sistemas corporativos para tratamento da informação do Ministério das Relações Exteriores e gerir os recursos aplicados aos sistemas corporativos de tratamento da informação no Ministério nas áreas de tecnologia da informação, comunicações e gestão documental.

Cabe, ainda, ao Departamento, coordenar todas as atividades relacionadas com tecnologia da informação e comunicações no âmbito do Ministério, inclusive a capacitação de servidores em informática e o atendimento aos usuários, de modo a assegurar a otimização de uso dos sistemas disponíveis.

## Divisão de Informática (DINFOR)

Compete à DINFOR o planejamento, implantação e manutenção dos projetos de modernização dos sistemas corporativos de tecnologia da informação e comunicações do Ministério das Relações Exteriores; o acompanhamento da implantação de projetos departamentais da área de tecnologia da informação; a definição dos padrões técnicos para assegurar a integração dos sistemas corporativos com os sistemas departamentais, bem como as normas de segurança aplicáveis a todos os sistemas informatizados do Ministério; o gerenciamento dos ativos de rede do MRE (LAN e WAN), o banco de dados corporativo e a manutenção dos equipamentos sob sua responsabilidade; o desenvolvimento e manutenção da infra-estrutura da Intranet do Ministério; a prestação de apoio técnico à página de divulgação institucional do Ministério na Internet e, quando tecnicamente possível, aos sistemas de uso departamental.

Para tanto, a Divisão é composta dos três setores a seguir:

- **Serviço de Tecnologia e Planejamento:** Compete ao Setor dimensionar as necessidades, uniformizar os padrões e zelar pela otimização do uso dos recursos tecnológicos utilizados na Secretaria de Estado e nos Postos no exterior e acompanhar o desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicações e propor o aproveitamento de novas soluções, tendo em vista as necessidades do Ministério das Relações Exteriores e a manutenção dos sistemas e da infra-estrutura em grau de modernização adequado.
- **Serviço de Políticas da Informação:** Compete ao Setor desenvolver e manter os sistemas informatizados corporativos e gerenciar os bancos de dados do Ministério das Relações Exteriores; elaborar as diretrizes e normas aplicáveis ao tratamento da informação em sistemas informatizados do Ministério das Relações Exteriores e zelar pelo cumprimento das normas de segurança das informações nos sistemas informatizados da Secretaria de Estado.
- **Setor de Administração e Segurança de Redes:** Compete ao Setor administrar e monitorar a rede informatizada da Secretaria de Estado, inclusive em seus aspectos físicos de cabeamento estruturado. Cabe ao Setor instalar, configurar, administrar e monitorar os componentes (hardware e software) de segurança das redes da Secretaria de Estado, avaliar riscos e elaborar as normas e rotinas de segurança, bem como implementá-las. O Setor é responsável por instalar, administrar e monitorar o funcionamento dos servidores e das mídias de dados do Ministério das Relações Exteriores sob responsabilidade da Divisão de Informática, de modo a assegurar a disponibilidade e a integridade de seus serviços, bem como analisar seu desempenho.

A Divisão conta , ainda, com dois contratos de terceirização, um para a manutenção de redes, suporte a servidores e segurança e outro para os serviços de desenvolvimento de sistemas e manutenção de banco de dados. O primeiro contrato é, atualmente, prestado pela empresa Universo Empresarial Participações, Informática S.A. o segundo, por força da mandado judicial que impede a realização de pregão eletrônico do processo licitatório, é prestado em caráter emergencial pela empresa Politec Tecnologia da Informação S.A. Em razão da natureza emergencial deste último contrato, a equipe de desenvolvimento foi reduzida.

## **Estrutura tecnológica**

A estrutura tecnológica do Ministério das Relações Exteriores é descrita no anexo II deste documento.

## **Perspectivas da Unidade de TI**

Prover os sistemas corporativos do Ministério em suas diversas áreas e torná-los ferramentas de excelente usabilidade, reduzindo o tempo de treinamento. Buscar facilitar o cumprimento das atribuições finalísticas do Serviço Exterior, utilizando-se da Tecnologia da Informação.

# Análise SWOT da TI organizacional

## Foco 1: O uso da T.I.

Ambiente interno	Ambiente externo
<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Novas soluções de TI adequadas às atividades do Ministério</li> <li>- Reconhecimento interno das soluções de TI</li> <li>- Implementação de processo de gestão</li> </ul>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrução Normativa 04/2008 SLTI</li> <li>- Papel mais atuante do TCU, AGU e órgãos de controle</li> <li>- Decreto de simplificação em atendimento ao usuário - Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009</li> <li>- Redução dos preços de bens e serviços de TI</li> </ul>
<p><b>Fraquezas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não há portfólio de soluções de TI</li> <li>- Pessoalidade da prestação dos serviços</li> <li>- documentação escassa dos sistemas</li> <li>- Diversidade de recursos tecnológicos nos Postos.</li> <li>- Ausência de capital humano capacitado</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resistência às mudanças</li> <li>- Rotatividade de servidores</li> <li>- Percepção equivocada das atribuições da área de Tecnologia pelas áreas finalísticas</li> </ul>

## FOCO 2: A gestão da T.I.

Ambiente interno	Ambiente externo
<p><b>Forças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orçamento adequado</li> <li>- Elaboração do PDTI</li> <li>- Sinergia e motivação da equipe de trabalho</li> </ul>	<p><b>Oportunidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimento do Comitê de TI</li> <li>- Divulgação dos produtos criados pela TI</li> <li>- Capacitação de pessoal que não é de TI</li> <li>- Fortalecimento externo por meios de gratificações para a área de TI - GSISP</li> <li>- Concurso para carreira de TI SLTI-MPOG</li> </ul>
<p><b>Fraquezas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- cultura de planejamento inadequada</li> <li>- Planejamento de TI sem representatividade de outras unidades do Ministério</li> <li>- Não há processo formal de aquisição de bens e serviços pela Área de TI</li> <li>- Inexperiência da equipe de trabalho nas</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle descentralizado da área de TI (alguns sistemas não se encontram sob controle da DINFOR)</li> </ul>

áreas de gestão e TI  
- Grande rotatividade de servidores estáveis na área de TI, devido às remoções ao exterior das carreiras do serviço exterior e evasão para outras carreiras

## Fatores Críticos de Sucesso

Os serviços de desenvolvimento e manutenção de Sistemas e Banco de Dados e o de Suporte à infra-estrutura de Tecnologia da Informação são imprescindíveis ao Itamaraty, sendo suas execuções contínuas e perenes. Desta forma, três fatores são críticos para o cumprimento satisfatório do plano de ação e das metas deste Plano Diretor: a transição contratual das empresas terceirizadas, a eficiência na gestão dos contratos, a capacitação dos funcionários do Ministério.

A transição contratual é crítica porque após 15 anos de serviços prestados por uma mesma empresa, vencedora das licitações anteriores, que abrangiam todos os serviços de Tecnologia da Informação, o Ministério passará a contar com empresas diferentes em contratos diferentes. A transição da empresa antiga para às novas nestes contratos é o primeiro fator de risco ao planejamento.

É fator crítico, da mesma forma, a gestão dos contratos. Para atender o preconizado nas Instruções Normativas 02/2008 e 04/2008, pela primeira vez a área de tecnologia contará com empresas diferentes na terceirização de seus serviços. Uma empresa, a Universo, é a responsável pelos serviços de suporte à infra-estrutura e outra, a Politec, responde pelos serviços de desenvolvimento de sistemas e manutenção de banco de dados. Assegurar a transferência de conhecimento, o intercâmbio de informações adequado entre as duas contratadas e obter, com isso, resultados mais eficientes, afigura-se segundo fator crítico de sucesso.

Característica das carreiras do Serviço Exterior Brasileiro é a constante mobilidade dos funcionários. O constante movimento de funcionários dota os Oficiais e Assistentes de Chancelaria, assim como os Diplomatas de uma visão sempre abrangente do mundo, da atividade diplomática e permite um conhecimento ímpar de gestão da Política Externa Brasileira e do funcionamento do Itamaraty em seus 216 Postos no exterior. Por outro lado, a capacitação destes mesmos funcionários para atividade de gestão de tecnologia da informação é um desafio, dado o pequeno número de servidores com tal experiência. Torna-se, então, fator crítico também capacitar número abrangente de servidores para não haver solução de continuidade na gestão de TI do Itamaraty.

# Inventário de Necessidades

Diagnóstico das Necessidades									
Id	Alinhamento	Necessidade	Requisitante	Atores	Solução Atual	Situação	Criticidade	Prazo	Impacto
N1	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Ampliação do acesso, de acordo com as normas de tratamento de informação do Itamaraty, a documentos e ferramentas ao funcionário quando no exercício de suas atribuições no Exterior.	- Todas as categorias funcionais que exercem atribuições no Exterior.	- DINFOR - Empresa contratada	Os servidores em exercício no Exterior solicitam aos em exercício na SERE os documentos que necessitam pelos meios convencionais (email, fax, etc.).	A dificuldade no acesso a ferramentas e documentos disponíveis apenas na SERE atrasa o processo de tomada de decisão.	2	18 meses	3
N2	Objetivo 1264 - Relações e Negociações do Brasil no Exterior e Atendimento Consular	Aprimoramento do serviço consular.	- Todas as áreas envolvidas com a Assistência Consular	- SGEX - DINFOR - Empresa contratada	O SERPRO implementou o Sistema Consular Integrado (SCI), que deverá ser integrado à base de sistemas do ministério.	O armazenamento em servidores externos impossibilita o controle da informação.	1	48 meses	2
N3	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Aprimoramento da comunicação entre a Dinfor e as áreas de negócio.	- Todas as áreas.	- DINFOR	Elaboração e divulgação de rotinas, tutoriais e informativos sobre os serviços oferecidos pela Dinfor, à medida em que novos serviços surgem.	A Dinfor oferece serviços, tais como a disponibilização de sala de videoconferência e de ferramenta para atualização dos sítios eletrônicos das áreas de negócio, que as demais divisões do Ministério desconhecem.	3	6 meses	4
N4	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	N4. Acesso à tecnologia de comunicação móvel (internet sem fio para notebooks/netbooks de viagem e tecnologia VOIP).	- Todas as áreas.	- DCD - Empresa contratada	Essa necessidade já está em fase de atendimento e contatará com a incorporação pelo DCD da responsabilidade da telefonia móvel.	Será disponibilizado um conjunto de ferramentas ao servidor em missão – netbooks e tecnologia VOIP, entre outros – a fim de que esse possa desempenhar suas funções de maneira	3	6 meses	3

### Diagnóstico das Necessidades

Id	Alinhamento	Necessidade	Requisitante	Atores	Solução Atual	Situação	Criticidade	Prazo	Impacto
						adequada e eficiente.			
N5	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Elaboração e tramitação de documentos de maneira rápida, segura e colaborativa.	- Todas as áreas.	- DCD - DINFOR - Empresa contratada	A elaboração de documentos é realizada em sistema interno denominado SEPROD.  A tramitação é baseada principalmente em documentos impressos.	O sistema utilizado para elaboração de documentos não permite a edição conjunta, apenas a transferência à outro servidor do direito de edição do documento minutado.  Por estar pautada precipuamente em meios físicos, a tramitação é lenta e impossibilita uma gestão eficiente da documentação.	5	12 meses	5
N6	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Troca de mensagens eletrônicas em tempo real – “chat” – para contato entre a SERE e os Postos no exterior.	- Todas as áreas.	- DINFOR - Empresa contratada	A solução já foi adquirida, entretanto está inoperante.	Telefonemas aos Postos do Exterior demandam altos custos. Outros meios não possibilitam a troca em tempo real de informações, tornando intempestivos alguns prazos.	2	4 meses	5
N7	Objetivo 0685 – Ensino Profissional Diplomático	Ampliação do uso do Portal Acadêmico e da página eletrônica do Instituto Rio Branco.	- IRBr	- DINFOR - Empresa contratada	O Instituto Rio Branco utiliza-se da estrutura da Intratec para divulgação de seus conteúdos.	A solução atual exorbita das finalidades da Intratec.	1	1 mês	1
N8	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Centralização da Gestão de Sistemas de TI.	- DPR - SGEX	- DINFOR - Empresa contratada	Alguns serviços de TI estão armazenados em servidores externos.	O armazenamento em servidores externos impossibilita o controle da informação.	1	36 meses	1
N9	Objetivo 0750 –	Aumento da segurança da estrutura	- DINFOR	- DINFOR	O Datacenter encontra-se	O Datacenter deveria	4	24	5

### Diagnóstico das Necessidades

Id	Alinhamento	Necessidade	Requisitante	Atores	Solução Atual	Situação	Criticidade	Prazo	Impacto
	Apoio Administrativo	que abriga o Datacenter.		- Empresa contratada	em uma sala que não atende às especificações de uma sala-cofre.	estar abrigado em sala-cofre, dado a sensibilidade das informações tratadas pelo ministério.		meses	
N10	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira dos Postos no exterior.	- Postos no Exterior	- DINFOR - Empresa contratada	Atualmente, nem todos os Postos brasileiros no exterior têm acesso ao SIAFI, sendo precária a prestação de contas.	A solução atual não adequa-se às práticas modernas de gestão financeira.	4	24 meses	5
N11	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema de Comunicações.	- Todas as áreas	- DINFOR - Empresa contratada	O atual link de dados está operando com 48Mbps. Demais informações disponíveis no Anexo II - Arquitetura Tecnológica.	Com a entrada em serviço do novo sistema de comunicação, é esperado aumento dos acessos a rede, necessitando de um link de dados maior. Necessidade de aumento de capacidade de armazenamento.	4	5 meses	5
N12	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Instituição de Política de Segurança da Informação do MRE	- Todas as áreas	- DINFOR	Não há.	A falta de Política de Segurança da Informação não permite um maior controle e segurança das informações que circulam no MRE.	4	10 meses	2
N13	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Aumento da segurança da informação	- Todas as áreas	- DINFOR - ABIN	Disponível no Anexo I - Arquitetura Tecnológica.	A amplitude da rede de postos do Ministério no Exterior dificulta a segurança plena na troca das informações de Estado.	3	3 meses	4
N14	Objetivo 0750 – Apoio	Ampliação do número de estações de trabalho para receber novos	- Todas as áreas	- DINFOR	Disponível no Anexo II - Arquitetura Tecnológica.	O parque tecnológico disponível atualmente não é suficiente para	2		3

### Diagnóstico das Necessidades

Id	Alinhamento	Necessidade	Requisitante	Atores	Solução Atual	Situação	Criticidade	Prazo	Impacto
	Administrativo	funcionários do MRE				acomodar todos os novos funcionários que serão recebidos pelo Itamaraty.			
N15	Objetivo 0750 – Apoio Administrativo	Manutenção dos serviços contínuos da área de TI	- Dinfor	- DINFOR - Empresas contratadas	Já existem contratos de desenvolvimento, fábrica de software e infraestrutura, entretanto, como são esses os serviços essenciais da área de TI, faz-se necessária sua contínua execução.	Atualmente, o Itamaraty está licitando novo contrato de desenvolvimento e de fábrica de software, devido ao término do contrato atual, além de estar iniciando a gestão de um contrato de infraestrutura.	5	Serviços ininterruptos	5

## Plano de Metas e de Ações

Necessidade	Prioridade
N15. Manutenção dos serviços contínuos da área de TI.	<b>1</b>
Metas	Ações
1. Permitir continuidade aos serviços de TI do Ministério.	1.1. Licitação de contrato para Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas no MRE, além de Fábrica de Software; 1.2. Gestão do contrato de Infraestrutura - Serviços de TI nas áreas de Segurança de TI, Suporte de Redes e Suporte de Servidores.

Necessidade	Prioridade
N7. Ampliação do uso do Portal Acadêmico e da página eletrônica do Instituto Rio Branco.	<b>2</b>
Metas	Ações
1. Ampliação do uso do Portal Acadêmico do IRBr; 2. Dar ciência ao público das palestras oferecidas pelo IRBr.	2.1. Definição do template da página eletrônica do IRBr; 2.2. Capacitar servidores do IRBr para manuseio do Portal Acadêmico.

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N13. Aumento da segurança da informação	<b>3</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
1. Garantir confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas.	3.1. Contrato com a ABIN para o hardware de criptografia e comunicações seguras.

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N6. Troca de mensagens eletrônicas em tempo real – “chat” – para contato entre a SERE e os Postos no exterior.	<b>4</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
1. Redução do número de e-mails e telefonemas; 2. Maior celeridade à comunicação.	4.1. Implementar ferramenta de chat, integrando-o ao Correio Itamaraty.

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N11. Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema de Comunicações.	<b>5</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
1. Funcionamento satisfatório e eficiente do novo Sistema de Comunicações.	5.1. Aquisição de storage, com aquisição de gavetas de disco; 5.2. Aquisição de servidores; 5.3. Contratação de link de dados; 5.4. Virtualização de Servidores; 5.5. Atualização do Servidor de Banco de Dados; 5.6. Aquisição de switches.

Necessidade	Prioridade
N3. Aprimoramento da comunicação entre a Dinfor e as áreas de negócio.	<b>6</b>
Metas	Ações
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dar conhecimento a 100% das divisões do MRE dos serviços oferecidos pela Dinfor;</li> <li>2. Incentivo ao uso da sala de videoconferência;</li> <li>3. Padronização dos sítios eletrônicos das Divisões do MRE.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>6.1. Divulgar rotinas e tutoriais, quando necessário, dos serviços oferecidos pela Dinfor, priorizando a divulgação do KitWeb e a utilização das salas de videoconferência.</li> </ol>

Necessidade	Prioridade
N4. Acesso à tecnologia de comunicação móvel (internet sem fio para notebooks/netbooks de viagem e tecnologia VOIP).	<b>7</b>
Metas	Ações
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Facilitar a comunicação entre o Ministério e os servidores, quando em viagem.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>7.1. Incorporação pelo DCD da responsabilidade da Telefonia Móvel;</li> <li>7.2. Oferecer aos servidores em viagem ao exterior notebook com acesso à internet.</li> <li>7.3. Disponibilizar tecnologia VOIP para o MRE e seus postos no exterior.</li> </ol>

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N12. Instituição de Política de Segurança da Informação do MRE.	<b>8</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
1. Reforçar, no âmbito do Itamaraty (SERE e Postos) as premissas da segurança da informação afetas ao Serviço Exterior.	8.1. Consolidação de documento com a Política de Segurança da Informação, amparado nas normas de comunicação e documentação do Itamaraty; 8.2. Implementação das soluções técnicas para a Política de Segurança da Informação; 8.3. Divulgação da PSI no Ministério.

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N5. Elaboração e tramitação de documentos de maneira rápida, segura e colaborativa.	<b>9</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
1. Integração eletrônica de todas as divisões da SERE para a produção de documentos em conjunto; 2. Dar celeridade e ampliar o controle dos documentos em tramitação.	9.1. Finalizar Sistema de Comunicações.

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N1. Ampliação do acesso, de acordo com as normas de tratamento de informação do Itamaraty, a documentos e ferramentas ao funcionário quando no exercício de suas atribuições no Exterior.	<b>10</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
1. Reduzir a necessidade de envio, por parte dos funcionários que permanecerem na SERE, de documentos aos funcionários em viagens. 2. Facilitar e agilizar o trabalho do servidor no exterior.	10.1. Finalizar Sistema de Comunicações; 10.2. Reforma da Intratec.

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N9. Aumento da segurança da estrutura que abriga o Datacenter.	<b>11</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>Garantir acesso contínuo aos serviços da rede;</li> <li>Implantar controle de acesso.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Adquirir sala-cofre;</li> <li>Adquirir sensores de temperatura e umidade para o Datacenter.</li> </ol>

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N10. Aperfeiçoamento da gestão orçamentária e financeira dos Postos no exterior.	<b>12</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da eficiência e confiabilidade da gestão orçamentária e financeira dos Postos no exterior.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Implementar Sistema de Informação de Administração - SIAD.</li> </ol>

<b>Necessidade</b>	<b>Prioridade</b>
N8. Centralização da Gestão de Sistemas de TI.	<b>13</b>
<b>Metas</b>	<b>Ações</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>Migrar a administração dos sistemas para a Dinfor.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Migrar os serviços de TI do DPR;</li> </ol>

Necessidade	Prioridade
N2. Aprimoramento do serviço consular.	<b>14</b>
Metas	Ações
1. Aumentar a eficiência do atendimento aos membros das comunidades brasileiras no exterior.	14.1. Iniciar tratativas com área-fim, a qual possui contrato próprio de TI, para aprimorar e qualificar os serviços consulares.

Necessidade	Prioridade
N14. Ampliação do número de estações de trabalho para receber novos funcionários do MRE.	<b>15</b>
Metas	Ações
1. Atender a 100% dos funcionários do MRE com estações de trabalho modernas e bem equipadas.	15.1. Aquisição de novas estações de trabalho, tempestivamente com a entrada em serviço dos novos funcionários.

**Gestão das Ações definidas no PDTI**

Id	Ação	Resp.	Prazo		Detalhamento
			Início	Conclusão	
1.1	Licitação de contrato para Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas no MRE, além de Fábrica de Software;	Dinfor	2010	2011	Em relação ao Desenvolvimento de sistemas, os serviços são executados de forma continuada e dividem-se em Suporte ao Planejamento Estratégico, Banco de Dados e Desenvolvimento e Manutenção de Sistema. No caso da Fábrica de Software, os serviços são executados sob demanda e categorizam-se em Desenvolvimento, Manutenção, Documentação e Sustentação de Sistema.
1.2	Gestão do contrato de Infraestrutura - Serviços de TI nas áreas de Segurança de TI, Suporte de Redes e Suporte de Servidores;	Dinfor	2010	2011	Serviços de natureza técnica executados de forma continuada, envolvendo configuração e gerenciamento de ambiente tecnológico; identificação e análise de problemas; estudo e formulação de opções de solução, gerenciamento de redes de computadores e de segurança de tecnologia da informação, suporte técnico e implementação de planos de tecnologia da informação.
2.1	Definição do template da página eletrônica do IRBr;	IRBr	Abr/2010	Mai/2010	Após a definição do template, a página será colocada no ar.
2.2	Capacitar servidores do IRBr para manuseio do Portal Acadêmico;	Dinfor	Mai/2010	Jun/2010	Oferecer capacitação para uso do Portal Acadêmico, aos servidores do IRBr.
3.1	Contrato com a ABIN para o hardware de criptografia e comunicações seguras;	Dinfor ABIN	Mai/2010	Jun/2010	Conclusão do espelho do contrato com a ABIN.
4.1	Implementar ferramenta de chat, integrando-o com o novo correio Itamaraty;	Dinfor	Ago/2010	Out/2010	Ferramenta já adquirida, basta colocá-la em funcionamento.

**Gestão das Ações definidas no PDTI**

Id	Ação	Resp.	Prazo		Detalhamento
			Início	Conclusão	
5.1	Ampliação da capacidade de armazenamento de storage, com aquisição de gavetas de disco;	Dinfor	Nov/2009	Out/2010	Realizar aquisição.
5.2	Aquisição de servidores;	Dinfor	Jul/2010	Out/2010	Realizar aquisição.
5.3	Contratação de link de dados;	Dinfor	Abr/2010	Set/2010	Realizar contratação.
5.4	Virtualização de Servidores;	Dinfor	2011	2011	Visa reduzir custos e otimizar a utilização dos recursos de hardware do CPD do Ministério.
5.5	Atualização do Servidor de Banco de Dados;	Dinfor	2011	2011	Atualização do servidor, decorridos 5 anos da aquisição do último, para evitar obsolescência e falta de suporte ao servidor do banco de dados.
5.6	Aquisição de switches;	Dinfor	2010	2011	Aquisição de switches para expansão da rede do Itamaraty.
6.1	Divulgar rotinas e tutoriais, quando necessário, dos serviços oferecidos pela Dinfor, priorizando a divulgação do KitWeb e a utilização das salas de videoconferência;	Dinfor	Não se aplica	Não se aplica	À medida em que novos sistemas são lançados, a Dinfor divulgará rotinas e/ou tutoriais para familiarização dos usuários.
7.1	Incorporação pelo DCD da responsabilidade da Telefonia.	DCD	2011	2011	O DCD será responsável pela Telefonia fixa e móvel no Itamaraty, passando a oferecer celulares e notebooks para viagem.
7.2	Oferecer aos servidores em viagem ao exterior notebook com acesso à internet.	DCD	Fim de 2010	2011	Aquisição de computadores portáteis.
7.3	Disponibilizar tecnologia VOIP para o MRE e seus postos no exterior.	Dinfor	2010	2012	Atualização do switch central (core) e aquisição de solução VOIP.

**Gestão das Ações definidas no PDTI**

Id	Ação	Resp.	Prazo		Detalhamento
			Início	Conclusão	
8.1	Consolidação de documento com a Política de Segurança da Informação, amparado nas normas de comunicação e documentação do Itamaraty;	Dinfor	Jul/2010	Nov/2010	Produção de documento de Política de Segurança da Informação.
8.2	Implementação das soluções técnicas para a Política de Segurança da Informação;	Dinfor	Nov/2010	Jan/2011	Colocar em prática as soluções que serão levantadas no documento de Política de Segurança da Informação.
8.3	Divulgação da PSI no Ministério;	Dinfor	Dez/2010	Mar/2011	Divulgar o documento de Política de Segurança da Informação para todo o Ministério.
9.1 e 10.1	Finalizar Sistema de Comunicações;	Dinfor	2009	2011	Concluir implementação do Sistema.
10.2	Reforma da Intratec;	Dinfor	Mar/2010	Ago/2010	Concluir reformulação da Intratec.
11.1	Adquirir sala-cofre;	Dinfor	2011	Abr/2012	Realizar aquisição.
11.2	Adquirir sensores de temperatura e umidade para o Datacenter;	Dinfor	Abril/2010	Nov/2010	Realizar aquisição.
12.1	Implementar Sistema de Informação de Administração - SIAD;	Dinfor	Jul/2009	Abr/2012	Está sendo elaborada a primeira etapa do novo Sistema de Informação de Administração - SIAD.
13.1	Migrar os serviços de TI do DPR;	Dinfor	2013	2013	A Dinfor será responsável por todos os serviços de TI.
14.1	Iniciar tratativas com área-fim, a qual possui contrato próprio de TI, para aprimorar e qualificar os serviços	Dinfor	2014	2014	Tratar com a área-fim formas de aprimorar e qualificar os serviços atuais de TI, levando em consideração o contrato próprio

Gestão das Ações definidas no PDTI					
Id	Ação	Resp.	Prazo		Detalhamento
			Início	Conclusão	
	consulares;				de TI em vigência.
15.1	Aquisição de novas estações de trabalho, tempestivamente com a entrada em serviço dos novos funcionários.	Dinfor	-	-	Aquisição da quantidade necessária de estações de trabalho para a entrada em exercício de novos servidores, em virtude de concurso público.

## Plano de Gestão de Pessoas

Por ocasião da confecção deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação, a Divisão de Informática era composta por 8 servidores efetivos do MRE: dois diplomatas, dois oficiais de chancelaria e quatro assistentes de chancelaria. Por meio da análise das atividades desempenhadas para manutenção da estrutura e dos serviços de TI, do volume expressivo de demandas atualmente represadas e à luz das necessidades identificadas ao longo deste documento, verifica-se que o quadro de pessoal possui um contingente ainda não de todo suficiente para conduzir a implementação de todas as ações. Agrava-se o quadro, o fato de parcela considerável da agenda dos servidores está voltada essencialmente ao atendimento de demandas rotineiras do Ministério. Aguarda-se para breve a chegada de funcionários do Ministério do Planejamento aprovados em concurso para analista de TI.

No que se refere aos Funcionários do Serviço Exterior, poucos servidores lotados na Divisão de Informática têm formação em TI e, destes, o conhecimento de gestão e compras está em fase inicial. Desta maneira, propõe-se o seguinte plano de capacitação:

Planejamento de Pessoal (Quantitativo e Capacitação)					
Necessidades de RH Competências	Ação	Id	Prazo		Custo por aluno
			Início	Conclusão	
Administração de redes	Curso Microsoft e Linux	RH1	Ago/2010	Dez/2010	Linux: R\$ 1990,00 Microsoft: R\$ 2990,00

Desenvolvimento web	Curso Zope Plone	RH2	Ago/2010	Dez/2010	R\$1500,00
Gestão de TI	Curso ITIL	RH3	Set/2010	Dez2010	R\$ 1200,00
Gestão de TI	Curso COBIT	RH4	Set/2010	Dez2010	R\$ 980,00
Gerência de projetos	Curso Gerência de Projetos	RH5	Ago/2010	Dez2010	R\$ 560,00
Desenvolver conhecimentos básicos.	Curso Operador de Micro	RH6	Ago/2010	Dez/2010	R\$ 625,00

## Plano de Investimento em Serviços e Equipamentos

Plano de Investimentos em Serviços e Equipamentos				
Serviço/ Equipamento	Descrição	Justificativa	Comentários	Previsão de Custos
Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas no MRE, além de Fábrica de Software	Em relação ao Desenvolvimento de sistemas, os serviços são executados de forma continuada e dividem-se em Suporte ao Planejamento Estratégico, Banco de Dados e Desenvolvimento e Manutenção de Sistema. No caso da Fábrica de Software, os serviços são executados sob demanda e categorizam-se em Desenvolvimento, Manutenção, Documentação e Sustentação de Sistema.	N15. Manutenção dos serviços contínuos da área de TI.	O contrato de prestação de serviços vigorará por 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado, por períodos subsequentes de 12 (doze) meses.	Contrato emergencial aguardando decisão judicial.
Infraestrutura - Serviços de TI nas áreas de Segurança de TI, Suporte de Redes e Suporte de Servidores	Serviços de natureza técnica executados de forma continuada, envolvendo configuração e gerenciamento de ambiente tecnológico; identificação e análise de problemas; estudo e formulação de opções de solução, gerenciamento de redes de computadores e	N15. Manutenção dos serviços contínuos da área de TI.	O contrato de prestação de serviços vigorará por 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado, por períodos subsequentes de 12 (doze) meses.	R\$ 4.500.000,00

Plano de Investimentos em Serviços e Equipamentos				
Serviço/ Equipamento	Descrição	Justificativa	Comentários	Previsão de Custos
	de segurança de tecnologia da informação, suporte técnico e implementação de planos de tecnologia da informação.			
Hardware de VPN e criptografia e comunicações seguras	Contrato com a ABIN para hardware e sistema que confirmam maior grau de segurança às comunicações do MRE.	N13 - Aumento da segurança da informação.	Ainda não há previsão de preço.	Destaque orçamentário
Storage - Gavetas de Disco	Aquisição de dispositivo dedicado ao armazenamento de arquivos dentro da rede do MRE.	N11 - Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema de Comunicações.	A princípio, serão compradas 2 gavetas no ano de 2010. As revisões anuais do PDTI darão conta das possíveis compras subsequentes.	Preço unitário da gaveta: R\$ 157.000
Aquisição de Servidores	Aquisição de 22 servidores. Será necessária aquisição de mais servidores ao longo dos anos cobertos por este PDTI.	N11 - Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema de Comunicações.	Aquisição de 22 servidores em 2010.	R\$ 14.000,00. Valor unitário.
Link de Dados	Será efetuado contrato para aumento da velocidade/capacidade de transmissão de dados de internet.	N11 - Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema de Comunicações.	O contrato atual vencerá em 2011. Além da renovação para manutenção dos serviços já prestados, faz-se necessária a melhoria da conexão.	R\$ 30.000,00 mensais
Virtualização de Servidores	Aquisição de software de virtualização de servidores, suporte técnico e treinamento.	N11 - Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema de Comunicações.	A ser adquirido no 1º semestre de 2011.	R\$ 520.000,00
Atualização do Servidor de Banco de Dados (SQL Server)	Atualização do servidor, decorridos 5 anos da aquisição do último, para evitar obsolescência e falta de suporte ao servidor do		N11 - Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema	A ser atualizado em 2011.

Plano de Investimentos em Serviços e Equipamentos				
Serviço/ Equipamento	Descrição	Justificativa	Comentários	Previsão de Custos
	banco de dados.		de Comunicações.	
Switches	Aquisição de switches para expansão da rede do Itamaraty.	N11 - Estrutura necessária para o pleno aproveitamento do novo Sistema de Comunicações.	A serem adquiridos até 2011.	Preço unitário: R\$ 10.000,00
Aquisição de Netbooks	Classe de computadores portáteis com características típicas como peso reduzido, dimensão pequena ou média e baixo custo para uso de servidores em viagens.	N4. Acesso à tecnologia de comunicação móvel (internet sem fio para notebooks/netbooks de viagem e tecnologia VOIP).	Adesão à ata já solicitada e concedida.	Preço unitário: R\$ 900,00 R\$ 200.000 até 2014.
VOIP	Atualização do Switch Central (Core) e aquisição de solução VOIP.	N4. Acesso à tecnologia de comunicação móvel (internet sem fio para notebooks/netbooks de viagem e tecnologia VOIP).	A ser atualizado e adquirido até 2012.	Atualização - R\$ 165.000,00 Aquisição - R\$ 250.000,00
Sala-cofre	Produto de alta tecnologia que oferece um ambiente alternativo de segurança para guarda ou operação envolvendo mídias físicas e eletrônicas, armazenamento de dados, equipamentos, documentos ou quaisquer outros materiais de alta importância operacional ou estratégico.	N9 - Aumento da segurança da estrutura que abriga o Datacenter.	Será licitada a execução do projeto básico. Conforme os resultados desse, será possível estimar as reais necessidades físicas e de tecnologia para instalação da sala-cofre no MRE, com suas devidas particularidades.	A depender do projeto básico
Sensores de temperatura e umidade para Datacenter	Aquisição de equipamento destinado a realização de medições precisas e confiáveis da temperatura e umidade no Datacenter do MRE.	N9 - Aumento da segurança da estrutura que abriga o Datacenter.	A aquisição está sendo realizada devido ao fato de a execução da sala-cofre estar prevista apenas para 2012.	R\$ 5.000,00

Observação: Alguns custos apresentados referem-se ao valor unitário, pois até o presente momento não se têm definidas as quantidades finais para contratação.

## Plano de Gestão de Riscos

Gestão de Riscos			
	Ação	Riscos	Medida de Contingência
1.1	Licitação de contrato para Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas no MRE, além de Fábrica de Software;	Demora no andamento do processo licitatório	Compactuação de contrato emergencial até o fim do corrente processo licitatório.
1.2	Gestão do contrato de Infraestrutura - Serviços de TI nas áreas de Segurança de TI, Suporte de Redes e Suporte de Servidores;	1) Queda na qualidade do serviço; 2) Alocação de funcionários menos qualificados do que os da empresa anterior; 3) Empresa inadimplente com os próprios funcionários.	1) Instrumentos de gestão do contrato para melhoria dos serviços; 2) Instrumentos de gestão do contrato para garantir o perfil dos funcionários; 3) Verificar pagamento individual dos funcionários da empresa.
2.1	Definição do template da página eletrônica do IRBr;	Problemas na especificação de requisitos.	Retornar à página eletrônica anterior.
2.2	Capacitar servidores do IRBr para manuseio do Portal Acadêmico;	Escassez de servidores para ministrar cursos.	Disponibilizar tutoriais online.
3.1	Contrato com a ABIN para o hardware de criptografia e comunicações seguras	desacordo entre as instituições.	Condução de processo licitatório com empresas privadas.
4.1	Implementar ferramenta de chat, integrando-o com o novo correio Itamaraty;	Problemas de ordem técnica.	Permanecer com o email sem alterações.
5.1	Ampliação da capacidade de armazenamento de storage, com aquisição de gavetas de disco;	No momento do pedido das gavetas, o fornecedor pode já ter alcançado o limite de unidades previsto na ata de registro de preços.	Condução de processo licitatório
5.2	Aquisição de servidores;	O órgão gestor pode negar adesão à ata ou o fornecedor pode já ter alcançado o limite de unidades previsto na ata.	Condução de processo licitatório
5.3	Contratação de link de dados;	Licitação deserta ou fracassada	Adesão à ata de registro de preços
5.4	Virtualização de Servidores;	Licitação deserta ou	Adesão à ata de registro de preços

<b>Gestão de Riscos</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Riscos</b>	<b>Medida de Contingência</b>
		fracassada	
5.5	Atualização do Servidor de Banco de Dados;	Licitação deserta ou fracassada	Adesão à ata de registro de preços
5.6	Aquisição de switches;	Licitação deserta ou fracassada	Adesão à ata de registro de preços
6.1	Divulgar rotinas e tutoriais, quando necessário, dos serviços oferecidos pela Dinfor, priorizando a divulgação do KitWeb e a utilização das salas de videoconferência;	Funcionários podem não ser realmente atingidos pelas ações de divulgação.	Procurar por meios alternativos de divulgação e comunicação.
7.1	Incorporação pelo DCD da responsabilidade da Telefonia Móvel;	Resistência às mudanças .	Manter a Telefonia Móvel a cargo da unidade atualmente responsável.
7.2	Oferecer aos servidores em viagem ao exterior notebook com acesso à internet.	Dificuldade para contratar empresa que ofereça acesso à internet de forma global (tecnologia 3G).	Disponibilizar somente os notebooks sem acesso a Internet.
7.3	Disponibilizar tecnologia VOIP para o MRE e seus postos no exterior.	1) Dificuldade de instalação da rede VOIP no exterior. 2) Embaixadas com internet precária; 3) Poucos servidores do MRE para fazer a instalação in loco.	Continuidade da utilização da telefonia convencional.
8.1	Consolidação de documento com a Política de Segurança da Informação, amparado nas normas de comunicação e documentação do Itamaraty;	1) Instâncias superiores podem não aprovar a minuta do texto; 2) Falta de pessoal.	Esclarecimento da importância da instituição da PSI no MRE.
8.2	Implementação das soluções técnicas para a Política de Segurança da Informação;	Dificuldades de ordem técnica	Instrumentos de gestão de contrato para execução dos serviços.
8.3	Divulgação da PSI no Ministério;	Dificuldades de aceitação no Itamaraty.	Esclarecimento da importância da instituição da PSI no MRE.
9.1 e 10.1	Finalizar Sistema de Comunicações;	1) Não adequação ao fluxo de documentos do MRE;	Retornar ao sistema anterior (Exped)

<b>Gestão de Riscos</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Riscos</b>	<b>Medida de Contingência</b>
		2) Necessidade de reimplantação do Sistema de Comunicações	
10.2	Reforma da Intratec;	Relutância das demais divisões do Itamaraty, em especial daquelas que divulgam seus conteúdos por meio da Intratec.	Retornar à Intratec atual.
11.1	Adquirir sala-cofre;	1) Necessidade de contratação de empresa para execução de projeto básico. 2) Demora no andamento do processo licitatório. 3) Impossibilidade física/técnica de instalação da sala nas dependências do MRE.	Melhorar a segurança da sala que hoje abriga o Datacenter.
11.2	Adquirir sensores de temperatura e umidade para o Datacenter;	Alta repentina e não prevista dos preços de mercado, impossibilitando a dispensa da licitação.	Realização de processo licitatório.
12.1	Implementar Sistema de Informação de Administração - SIAD;	1) Incapacidade de apreensão pelos operadores das novas funcionalidades do sistema 2) Incapacidade de integração com os sistemas do Escritório Financeiro	Continuar a utilizar os sistemas da HABLE
13.1	Migrar os serviços de TI do DPR;	Incompatibilidade de ambientes.	Manter o DPR como gestor de sua TI até nova solução.
14.1	Iniciar tratativas com área-fim, a qual possui contrato próprio de TI, para aprimorar e qualificar os serviços consulares;	Dificuldade de comunicação entre a área de TI do MRE e a empresa contratada pela área consular.	Não definida, pois está além da alçada da DINFOR.
15.1	Aquisição de novas estações	Demora no	Alocar, aos novos funcionários,

<b>Gestão de Riscos</b>		
<b>Ação</b>	<b>Riscos</b>	<b>Medida de Contingência</b>
de trabalho, tempestivamente com a entrada em serviço dos novos funcionários.	andamento do processo licitatório.	computadores desativados.

## Proposta Orçamentária de T.I.

A presente proposta orçamentária representa tentativa de planejamento da área de TI para os próximos anos. É possível que valores sejam reajustados em relação as estimativas ora levantadas.

Proposta Orçamentária de TI		
Item Orçamentário	Descrição	Custo Estimado
Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas no MRE, além de Fábrica de Software	Em relação ao Desenvolvimento de sistemas, os serviços são executados de forma continuada e dividem-se em Suporte ao Planejamento Estratégico, Banco de Dados e Desenvolvimento e Manutenção de Sistema. No caso da Fábrica de Software, os serviços são executados sob demanda e categorizam-se em Desenvolvimento, Manutenção, Documentação e Sustentação de Sistema.	R\$ 14.000.000,00
Infraestrutura - Serviços de TI nas áreas de Segurança de TI, Suporte de Redes e Suporte de Servidores	Serviços de natureza técnica executados de forma continuada, envolvendo configuração e gerenciamento de ambiente tecnológico; identificação e análise de problemas; estudo e formulação de opções de solução, gerenciamento de redes de computadores e de segurança de tecnologia da informação, suporte técnico e implementação de planos de tecnologia da informação.	R\$ 4.500.000,00
Hardware de VPN e criptografia e comunicações seguras	Contrato com a ABIN para hardware e sistema que confirmam maior grau de segurança às comunicações do MRE.	Destaque orçamentário
Storage - Gavetas de Disco	Aquisição de dispositivo dedicado ao armazenamento de arquivos dentro da rede do MRE.	Preço unitário da gaveta: R\$ 157.000
Aquisição de Servidores	Aquisição de 22 servidores. Será necessária aquisição de mais servidores ao longo dos anos cobertos por este PDTI.	R\$ 14.000,00. Valor unitário.
Link de Dados	Será efetuado contrato para aumento da velocidade/capacidade de transmissão de dados de internet.	R\$ 30.000,00 mensais
Virtualização de Servidores	Aquisição de software de virtualização de servidores, suporte técnico e treinamento.	R\$ 520.000,00
Atualização do Servidor de Banco de Dados (SQL Server)	Atualização do servidor, decorridos 5 anos da aquisição do último, para evitar obsolescência e falta de suporte ao servidor do banco de dados.	R\$ 400.000,00
Switches	Aquisição de switches para expansão da rede do Itamaraty.	Preço unitário: R\$ 10.000,00

Proposta Orçamentária de TI		
Item Orçamentário	Descrição	Custo Estimado
Aquisição de Netbooks	Classe de computadores portáteis com características típicas como peso reduzido, dimensão pequena ou média e baixo custo para uso de servidores em viagens.	Preço unitário: R\$ 900,00 R\$ 200.000,00 até 2014.
VOIP	Atualização do Switch Central (Core) e aquisição de solução VOIP.	Atualização - R\$ 165.000,00 Aquisição - R\$ 250.000,00
Sala-cofre	Produto de alta tecnologia que oferece um ambiente alternativo de segurança para guarda ou operação envolvendo mídias físicas e eletrônicas, armazenamento de dados, equipamentos, documentos ou quaisquer outros materiais de alta importância operacional ou estratégico.	A depender do projeto básico
Sensores de temperatura e umidade para Datacenter	Aquisição de equipamento destinado a realização de medições precisas e confiáveis da temperatura e umidade no Datacenter do MRE.	R\$ 5.000,00

## Conclusão

Desde 2006, a unidade de tecnologia da informação do Itamaraty vem buscando adequar todas as suas ações na área de contratação e gestão de serviços de tecnologia da informação às diretrizes do Tribunal de Contas da União. Concomitante a isto, a DINFOR, realiza também esforço para melhorar a qualidade dos sistemas que provê a Secretaria de Estado e aos Postos naquele que é aspecto fundamental do trabalho diplomático: a capacidade de comunicar e processar informações de forma eficiente para a formulação da Política Externa Brasileira.

Para isso, ao longo dos últimos quatro anos, conjunto de medidas nas áreas de infraestrutura de rede foram implementadas e sistemas aperfeiçoados para que o uso das modernas tecnologias da informação e comunicações consiga superar os padrões de eficiência no tratamento do tema que sempre caracterizaram o Itamaraty ao longo dos quase 190 anos de existência contínua do Ministério.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação não é, portanto, início nem cume de trabalho. Ele constitui, outrossim, mais uma etapa no processo de aperfeiçoamento da gestão e de adequação dos usos das modernas tecnologias da informação à tradição de excelência do Itamaraty. Por isso, nele estão previstas revisões anuais nas quais eventuais correções de rumo, sempre pautadas nas demandas da Política Externa, poderão ser realizadas.

# Anexos

## ANEXO I - Objetivos e Atividades PPA

### OBJETIVOS E ATIVIDADES PRIORIZADOS POR COMPETÊNCIA LEGAL NO PPA 2008-2011 (PROGRAMAS FINALÍSTICOS):

Competência Legal: dar execução às diretrizes de política exterior estabelecidas pelo Presidente da República.

Objetivo no PPA: 1279 - Análise e Difusão da Política Externa Brasileira: Contribuir para a formação de opinião sobre as principais questões e temas da política externa brasileira, das relações internacionais e da preservação da história diplomática do Brasil.

#### AÇÕES DA ESFERA FISCAL - ATIVIDADES

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
2367	Atividades de Análise e Divulgação Política Externa Brasileira, de Relações Internacionais e da História Diplomática do Brasil
2272	Gestão e Administração do Programa
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL – OPERAÇÕES ESPECIAIS**

<b>CÓD.</b>	<b>Operações Especiais</b>
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

### **AÇÕES DA ESFERA SEGURIDADE SOCIAL – ATIVIDADES**

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Competência Legal: promover os interesses governamentais, de instituições públicas e privadas, de empresas e de cidadãos brasileiros no exterior.

Objetivo no PPA: 1264 - Relações e Negociações do Brasil no Exterior e Atendimento Consular: Representar o Brasil, negociar interesses brasileiros perante Estados estrangeiros e organizações internacionais e informar o Governo brasileiro sobre a evolução político-econômica internacional, bem como prestar atendimento consular ao público e assistência a cidadãos brasileiros no exterior.

### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL - PROJETOS**

<b>CÓD.</b>	<b>Projetos</b>
10UA	Aquisição da Chancelaria da Embaixada do Brasil em Pretória, na África do Sul
10U9	Aquisição da Chancelaria e da Residência do Consulado-Geral do Brasil em Caiena, na Guiana Francesa

<b>CÓD.</b>	<b>Projetos</b>
10U3	Aquisição da Chancelaria e da Residência da Embaixada do Brasil em Pequim, na China
10U6	Aquisição da Residência da Embaixada do Brasil em Bridgetown, em Barbados
10U8	Aquisição da Residência da Embaixada do Brasil em Estocolmo, na Suécia
10U7	Aquisição da Residência da Embaixada do Brasil em Wellington, na Nova Zelândia
10UM	Aquisição da Residência da Embaixada Brasil no Cairo, no Egito
10UR	Construção da Chancelaria da Embaixada do Brasil em Bruxelas, na Bélgica
10UP	Construção da Chancelaria do Consulado-Geral do Brasil na Cidade do Porto, em Portugal
10UQ	Construção da Chancelaria e da Residência da Embaixada do Brasil em Havana, em Cuba
7880	Construção da Chancelaria e Sede Embaixada do Brasil em Abuja, na Nigéria
10UO	Construção da Chancelaria e Sede da Embaixada do Brasil em Maputo, em Moçambique
10UN	Construção da Chancelaria e Sede Embaixada do Brasil em São Tomé, em São Tomé e Príncipe

#### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL - ATIVIDADES**

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
2529	Assistência Consular a Brasileiros;

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
6081	Atendimento Consular;
6110	Negociações sobre a Conformação da Área de Livre Comércio das Américas – ALCA;
2D28	Operações de Assistência Especial no Exterior;
6094	Relações e Negociações com a África do Sul, Nigéria e demais Países da África, exceto os de Língua Oficial Portuguesa;
6098	Relações e Negociações com a China, Índia, Japão e demais Países da Ásia e Oceania;
6099	Relações e Negociações com a Organização das Nações Unidas – ONU;
6100	Relações e Negociações com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO;
6103	Relações e Negociações com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO;
6106	Relações e Negociações com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE;
6109	Relações e Negociações com a Organização dos Estados Americanos – OEA;
6105	Relações e Negociações com a Organização Mundial do Comércio – OMC;
6096	Relações e Negociações com a Rússia e os Países Europeus Não-Membros da União Européia;

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
6091	Relações e Negociações com Angola, Moçambique e demais Países Africanos e Asiático de Língua Portuguesa;
6102	Relações e Negociações com as Organizações Sediadas em Genebra;
6092	Relações e Negociações com Cuba e os demais Países da América Central e do Caribe;
6095	Relações e Negociações com os Países do Oriente Médio;
6093	Relações e Negociações com os Países do Tratado de Cooperação Amazônica e no Departamento Ultramarino da Guiana Francesa;
6128	Relações e Negociações com os Países-Membros da União Européia;
6284	Relações e Negociações com os Países-Membros do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL e Associados;
6090	Relações e Negociações com os Países-Membros do Tratado de Livre Comércio da América do Norte – NAFTA;
6101	Relações e Negociações no Âmbito dos demais Organismos Internacionais Sediados na Europa;
6107	Relações e Negociações no Âmbito dos demais Organismos Internacionais Sediados nas Américas;
6221	Relações e Negociações no Âmbito dos demais Organismos Internacionais.

Competência Legal: desenvolver atividades de promoção comercial do Brasil no exterior, pelo fomento das exportações, investimentos externos, fluxos turísticos, transferência de tecnologia entre empresas e eficiência comercial.

Objetivo no PPA: 0355 - Promoção das Exportações: Ampliar o acesso de empresas brasileiras ao mercado internacional.

#### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL - ATIVIDADES**

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
6672	Fortalecimento da Imagem do Produto Brasileiro no Mercado Internacional;
2538	Missões Comerciais e Feiras Setoriais e Multissetoriais;
2544	Sistema Braziltradenet

Competência Legal: desenvolver atividades de promoção cultural do Brasil no exterior.

Objetivo no PPA: 0682 - Difusão da Cultura e da Imagem do Brasil no Exterior: Ampliar o conhecimento de governos e povos estrangeiros sobre a cultura e sociedade brasileira e as políticas interna e externa do país.

#### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL - ATIVIDADES**

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
2531	Concessão de Bolsas, no Sistema Educacional Brasileiro, a Alunos Estrangeiros
2530	Difusão da Língua Portuguesa e da Cultura Brasileira no Exterior
6641	Fomento a Eventos de Divulgação do Brasil o Exterior

2272	Gestão e Administração do Programa
------	------------------------------------

Objetivos e Atividades Priorizados por Competência legal no PPA 2008-2011 (Programas Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais):

Competência Legal: contribuir para a formulação e implementação, no plano internacional, de políticas de interesse para o Estado e a sociedade em colaboração com organismos da sociedade civil brasileira;

Objetivo no PPA: 0685 – Ensino Profissional Diplomático: Formar e aperfeiçoar pessoal para o serviço exterior brasileiro.

#### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL - ATIVIDADES**

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
8895	Concessão de Bolsas de Estudo a Candidatos Afro-Descendentes à Carreira Diplomática
2534	Formação e Aperfeiçoamento de Diplomatas

Competência Legal: representar o Governo brasileiro nas relações oficiais, no Brasil, com Missões Diplomáticas, outros órgãos de Governos estrangeiros e agências de Organismos Internacionais.

Objetivo no PPA: 0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais: Assegurar a presença do governo brasileiro nos organismos internacionais de seu interesse

## AÇÕES DA ESFERA FISCAL – OPERAÇÕES ESPECIAIS

<b>CÓD.</b>	<b>Operações</b>
0869	Contribuição à Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA
0C08	Contribuição à Central Internacional de Compra de Medicamentos da Organização Mundial da Saúde – CICOM/OMS
0870	Contribuição à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa –CPLP
0074	Contribuição à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura – FAO
0865	Contribuição à Organização de Cooperação e desenvolvimento Econômico – OCDE
0868	Contribuição à Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA
0145	Contribuição à Organização dos Estados Americanos – OEA
0873	Contribuição à Organização Internacional do Trabalho – OIT
0872	Contribuição à Organização Mundial do Comércio – OMC
0871	Contribuição à Outros Organismos Internacionais
009B	Contribuição ao Fundo para a Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do MERCOSUL – FOCEM
0867	Contribuição ao Mercado Comum do Sul – MERCOSUL
0128	Contribuição ao Sistema das Nações Unidas
0B75	Contribuição ao Tribunal Penal Internacional – TPI

Competência Legal: dar execução às diretrizes de política exterior estabelecidas pelo Presidente da República.

Objetivo no PPA: 0683 – Gestão da Política Externa: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de relações exteriores.

#### ACÇÕES DA ESFERA FISCAL - PROJETOS

<b>CÓD.</b>	<b>Projetos</b>
1H09	Construção do Anexo do Instituto Rio Branco
1C90	Construção do Anexo III do Ministério das Relações Exteriores

#### ACÇÕES DA ESFERA FISCAL – ATIVIDADES

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
2532	Cooperação com Países de Língua Oficial Portuguesa e Países Membros de Organismos Regionais Africanos
2533	Cooperação Técnica Internacional
2536	Demarcação de Fronteiras
8459	Eventos Internacionais Oficiais
2543	Manutenção do Cerimonial
6218	Missões Oficiais do Presidente e Vice-Presidente da República ao Exterior
2541	Sistema de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação – SICTEX

Competência Legal: dar execução às diretrizes de política exterior estabelecidas pelo Presidente da República.

Objetivo no PPA: 0750 – Apoio Administrativo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

#### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL - ATIVIDADES**

<b>CÓD.</b>	<b>Atividades</b>
2000	Administração da Unidade
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
6207	Movimentação de Pessoal
6086	Obras de Conservação e Restauração de Imóveis

#### **AÇÕES DA ESFERA FISCAL – OPERAÇÕES ESPECIAIS**

<b>CÓD.</b>	<b>Operações</b>
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

#### **AÇÕES DA ESFERA SEGURIDADE SOCIAL – ATIVIDADES**

<b>CÓD.</b>	<b>Operações</b>
2267	Assistência Médica do Serviço Exterior Pessoa beneficiada Nacional
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

## ANEXO II - Estrutura Tecnológica

### REDE LÓGICA

A rede de dados do Ministério das Relações Exteriores é constituída por uma rede cliente/servidor, com 33 pontos de distribuição interligados por fibra óptica e 2 pontos de distribuição interligados via Rádio (IRBR e Via Office) que convergem para um switch central da marca Cisco, modelo 6500.

Os pontos de distribuição contêm os switches de borda, num total de 86 conectados e 8 de backup, da marca Huawei, modelo 3900. As estações de trabalho interligam-se nos switches de borda por cabo UTP Cat 5, e atualmente o MRE possui 2240 portas ocupadas, num total de 4128 (contando todas as portas dos switches de borda instalados).

A equipe de redes também é responsável pela configuração das sessões de videoconferência, manutenção do sistema que emula terminal (mainframe) para acesso aos sistemas alojados no Serpro (Siape, Siafi, etc), monitoração do link de internet (34M), controle dos endereços IP's da rede, configuração e manutenção dos sistemas de gerenciamento do tráfego e disponibilidade dos ativos de rede, criação de Vlans (Redes Virtuais), implementação de roteamento entre redes, configuração e manutenção dos DNS interno e externo, aplicação de comandos de segurança nas portas dos switches, configuração de redes wireless para eventos, elaboração de projetos de expansão de rede e cabeamento estruturado para o ambiente do MRE, plano de contingência para os ativos e testes em laboratório de novas tecnologias relacionadas à área.

São as tarefas ligadas à equipe de redes:

1) Controle dos endereços IP's da Rede: A rede MRE possui 3 classes de IP's válidos e vários ranges de IP's inválidos. A equipe de redes controla esses endereços identificando os equipamentos que os utilizam e onde estão localizados.

2) Videoconferência: Instalação e configuração dos Codecs na sala de videoconferência e no gabinete do Ministro.

3) Isolamento de Redes dentro do MRE: Alguns departamentos necessitam de estações de trabalho fora da configuração padrão especificada pela Divisão de Informática, sendo então conectadas num segmento independente da rede corporativa. A equipe de redes estrutura esse ambiente e elabora a documentação dessas redes.

4) Manutenção do Roteador: Configuração, atualização de rotas, liberação dos buffers, manutenção em geral.

5) Manutenção do sistema que emula terminal para o Serpro (Reflection): Cadastro, alteração e exclusão de usuários no Reflection. Configuração e manutenção do servidor.

6) Gerenciamento dos equipamentos ativos do MRE: Gerenciamento dos switches espalhados pelos quatros prédios do MRE: Palácio, Anexo I, Anexo II e IRBR. Configuração de equipamentos Wireless para eventos.

7) Monitoramento do link de internet: Feito através do software Cacti, a banda de 24M do link de internet provida pela empresa BrasilTelecom conectada no roteador 3845 da Cisco. O contato com a empresa provedora do link é feito através da equipe de redes.

8) Configuração e manutenção dos sistemas de gerenciamento do tráfego e disponibilidade dos ativos de rede: Os softwares utilizados para monitoramento da rede são: DMS, What's Up e Cacti.

9) Elaboração de projetos de expansão de rede e Cabeamento Estruturado: A equipe de rede elabora projeto de aquisição de equipamentos como switches, roteadores, softwares de gerenciamento e também de acréscimo de pontos de rede com as especificações técnicas do cabeamento.

10) Especificações técnicas de equipamentos ou serviços relacionados com a área: Pesquisa tecnológica para aquisição de equipamentos ativos de rede (switches, hubs e roteadores) e serviços de cabeamento estruturado e links de internet.

11) Plano de Contingência: Cada ativo de rede tem um plano de contingência, sendo o switch central coberto por um contrato de suporte com empresa Damovo, o roteador possui outro de backup e os switches de borda possuem 13 outros idênticos de spare.

12) Configuração e manutenção dos DNS interno e externo: Manutenção e criação dos arquivos de zona e reverso dos servidores DNS interno e externo.

## SERVIDORES

O processo de trabalho ligado à equipe de Administração e Operação de servidores engloba as seguintes tarefas:

1) Autenticação: Três servidores fazem o serviço de autenticação SAMBA consultando uma base de usuários LDAP, integrando todos os servidores e estações da rede.

2 (dois) servidores (MRESRV001 e MRESRV002) responsáveis pela autenticação na base do Active Directory no domínio itamaraty.local, integrando os servidores e estações do domínio em questão.

2) Correio Eletrônico: Engloba oito servidores ao todo, onde:

- Dois servidores armazenam as contas gerais, contendo os usuários com nomes de A à K, no primeiro e usuários com nomes de J à Z, no segundo (PI e NI).
- Um servidor para usuários com limites e permissões diferenciadas (ETA).
- Um servidor contendo as contas do sistema de comunicações (BETA).
- Um servidor para relay das mensagens recebidas (LAMBDA).
- Um servidor para acesso ao correio via WEB (WEBMAIL OWA).
- Outros dois servidores, em cluster, fazem o serviço de higienização de mensagens (CHECKMAIL).

Os cinco primeiros servidores são Microsoft Exchange 5.5.

Além destes servidores, existe outro ambiente (itamaraty.gov.br), composto por 4 (quatro) servidores Exchange 2007, distribuídos da seguinte maneira:

- 2 (dois) servidores responsáveis pelo roteamento e acesso de clientes.(MRESRV003 e MRESRV004)
- 2 (dois) servidores clusterizados (Ativo e Passivo) responsáveis pelo armazenamento das caixas postais.(MRESRV005 e MRESRV006)

3) Sistema de comunicações: Existe um servidor responsável pela integração do sistema EXPED (NT-TACACS) com serviços responsáveis pela transmissão (CLIC-TX) e recepção (CLIC-RX) de documentos do sistema de comunicações, utilizando o serviço de correio eletrônico e um banco de dados centralizado.

4) Banco de dados principal: O Banco de dados principal armazena dados relativos ao sistema de comunicação e serviços da INTRATEC (ZEUS – Microsoft SQL 2005).

5) Intratec: Com relação à intratec temos os seguintes servidores em operação:

- Dois servidores em cluster, PLONE/ZOPE, armazenam páginas da INTRATEC e sites corporativos.

- Servidor INTRANET-MRE, contém páginas adicionais da INTRATEC, serviço IIS.

- Servidor SQUID-PLONE, faz o balanceamento do cluster da INTRATEC, serviço SQUID.

- Servidor PHP, para sítios corporativos.

6) Web: Com relação à páginas da Web temos os seguintes servidores envolvidos:

- Servidor DC2 armazena páginas do sítio MRE, serviço IIS.

- Servidor DC1 contém banco de dados SQL, relativo ao sítio MRE.

- Servidor PROXY-MRE, faz interface externa para o sítio MRE, serviço de PROXY.

- Servidor WWW-SRV, contém páginas adicionais ao sítio MRE, serviço IIS.

- Servidor DC armazena páginas do sítio da DC, serviço PLONE/ZOPE.

7) Conectividade de rede: Engloba os seguintes servidores:

- Servidor DHCP-SERVER (Debian Linux) fornece endereços de rede para as estações de usuários, integrado ao serviço de sentinela (proteção de acesso via MAC ADDRESS).

- Dois servidores são responsáveis pelo serviço de resolução de nomes NETBIOS (WINS) e esses mesmos servidores provêm serviço de impressão.

8) Serviço de armazenamento de dados (STORAGE): Estão envolvidos no processo os seguintes servidores:

- Dois servidores em cluster (Netapp Storage FAS-3020) provendo serviço de armazenamento de dados em tecnologia NAS (Compartilhamentos alfa e alfa2) e SAN (Discos virtuais para os servidores).

9) Serviço de Backup: É realizado através de um servidor com software Veritas Backup Exec, conectado à uma biblioteca de fitas, com a função de realizar cópia de dados dos servidores da rede e do storage.

10) Serviços de atualização: É realizado através de um servidor de atualização de serviços Microsoft (WSUS), um servidor de gerenciamento e atualização de vacinas de antivírus (EPO) e um servidor para distribuição de pacotes para estações de usuários (Trauma Zero).

11) Serviços de Streamer: É composto por três servidores Open Suse Linux, provendo serviço de streamer (TV Timer) das TVs Câmara, Senado e Globo.

## **SISTEMAS OPERACIONAIS**

Os sistemas operacionais utilizados no Ministério das Relações Exteriores incluem basicamente versões do Windows e do Linux, e se encontram instalados em máquinas de acordo com o serviço a ser realizado.

Dentre as versões do Windows, são encontradas as seguintes: Windows NT Server 4.0, Windows 2000 Server, Windows Server 2003 e Windows 2008 Server. Em relação ao Linux, há as seguintes versões: Debian, FreeBSD e Open SUSE.

## **BACKUP E STORAGE**

O sistema de Backup do Ministério das Relações Exteriores é formado por um servidor Compaq ML530 com placa HBA conectada à uma Biblioteca de fitas LTO2 com conexão fibre-channel. As fitas LTO2 têm capacidade nativa de 200 GB e 400 GB compactada com um total de 82 fitas. As tarefas de Backup (jobs) são realizadas da seguinte maneira:

### **Diariamente:**

Backup Diário – Tipo incremental, onde é realizada a cópia segura dos dados alterados no dia, de todos os servidores da rede.

Backup SQL LOG – Tipo incremental, onde é realizada a cópia segura dos dados alterados no dia dos logs dos servidores SQL da rede.

Backup Snapshot Diário – Tipo completo, onde é realizada a cópia do snapshot dos servidores de correio eletrônico.

Total de fitas dos Backups Diários: são utilizadas 3 fitas por semana. Essas fitas são sobrescritas durante o mês, e é feito remanejamento conforme a taxa de utilização das mesmas. O próprio software de backup informa o período em que a fita expira e deve ser inutilizada.

### **Semanalmente:**

Backup Semanal 1 - Tipo completo, onde é realizada a cópia segura dos dados totais de todos os servidores da rede, a cada sábado da semana.

Backup Semanal 2 – Tipo completo, onde é realizada a cópia segura dos dados integrais de todos os volumes do storage, a cada sábado da semana.

Backup Snapshot Semanal - Tipo completo, onde é realizada a cópia do snapshot dos servidores de correio eletrônico, a cada sábado da semana.

Total de fitas dos Backups Semanais: são utilizadas 6 fitas por semana. As fitas dos Backups Semanal 1 e Snapshot Semanal são substituídas toda a semana (total de 2 fitas) e guardadas no cofre pelo período de um mês. As fitas do Backup Semanal 2 são sobrescritas toda a semana, por se tratar de um backup do storage, que já possui o recurso de snapshot. Esse backup é realizado a fim de manter em fita os dados dos volumes do storage, com o propósito de restauração de dados em caso de perda total. Necessitando de restaurações pontuais é utilizado o recurso de snapshot.

### **Mensalmente:**

São utilizadas as fitas semanais da primeira semana de cada mês, incluindo o Backup Semanal 2 e guardadas por um ano no cofre.

Total de fitas dos Backups Mensais: Depende do volume de dados do momento, atualmente são utilizadas 6 fitas por mês.

### **Anualmente:**

Fitas mensais do primeiro mês de cada ano são guardadas por período indeterminado.

Total de fitas dos Backups Anuais: Depende do volume de dados do momento, sendo atualmente utilizadas 6 fitas por ano.

### **Backup da Rede DMZ:**

Backup Diário: Tipo incremental, onde é realizada a cópia segura de dados alterados no dia, de todos os servidores da rede DMZ. Essas fitas são sobrescritas a cada dois meses, e feito o remanejamento conforme a taxa de utilização das mesmas.

Total de fitas do Backups Diário: 1 fita por mês.

Backup Semanal e Mensal: Tipo total, onde é realizada a cópia segura de dados totais de todos os servidores da rede DMZ, a cada sábado da semana.

Total de fitas dos Backups Semanais e Mensais: 1 fita por mês e estas são guardadas em cofre.

O Storage é formado por dois módulos “Filer” em cluster com Sistema operacional Data ONTAP Release 7.2.5.1 e sete shelves com 14 discos de 144 GB cada e 5 shelves com 14 discos de 300 GB cada, totalizando 21TB líquido de espaço para armazenamento.

Adicionalmente foram incorporados à infraestrutura dois módulos “Filer” em cluster com Sistema operacional: Data ONTAP Release 7.3.2 e quatro shelves com 14 discos de 300 GB cada, totalizando 8 TB líquido de espaço para armazenamento.

## **SEGURANÇA**

### **A) ANTIVÍRUS:**

Fabricante: Mcafee

Tipo: Arquitetura Fechada

Modelo: VirusScan Professional

Descrição: Software cliente antivírus

Quantidade: 2001

Fabricante: Mcafee

Tipo: Arquitetura Fechada

Modelo: EPO

Descrição: Servidor de gerenciamento e controle do software cliente

Quantidade: 1

Resumo: O sistema antivírus EPO / VirusScan Professional está funcionando no gerenciamento e controle dos ativos de rede e sistemas contra os diversos tipos de vírus e programas maliciosos e indesejáveis, protegendo a rede do MRE contra possíveis danos aos sistemas implementados. O servidor de controle EPO gerencia as estações de trabalho que contem o software Virusscan Professional, atualizando as vacinas contra os programas indesejáveis e aplicando diversas políticas em nível de sistema operacional. O servidor EPO possui interface de geração de relatórios que ajuda no gerenciamento total do sistema.

## **B) ANTISPAM:**

Fabricante: Mailscanner, SpamAssassin

Tipo: Arquitetura Aberta – Software Livre

Modelo: -----

Descrição: Servidor AntiSpam Livre, implementado pela Gerencia de Segurança do MRE

Quantidade: 2

Resumo: O sistema antispam do MRE, foi implementado no ano de 2003, devido ao número de spams recebidos por esta rede. Na época optou-se pela solução livre devido à experiência da equipe de segurança na implementação desta solução, que é atualizada a cada ano e é responsável por efetuar o bloqueio das mensagens indesejáveis que hoje responde por cerca de 77 % dos emails recebidos no MRE, com um índice de falso positivo inferior a 0,5 %.

## **C) FIREWALL:**

Fabricante: OpenBSD

Tipo: Arquitetura Aberta – Software Livre

Modelo: 4.5

Descrição: Servidor Firewall Livre, implementado pela Gerencia de Segurança do MRE

Quantidade: 2

Fabricante: FWBuilder

Tipo: Arquitetura Aberta – Software Livre

Modelo: 3.3

Descrição: Estação Gerenciadora do Firewall

Quantidade: 1

Resumo: O atual sistema firewall do MRE, foi implementado no ano de 2005. Está desenvolvido em software livre, utilizando o sistema Operacional OpenBSD. Sua escolha se deve ao reduzido número de falhas e vulnerabilidades descobertas nos últimos anos. Juntamente com a solução FWBuilder, é caracterizado pelo gerenciamento amigável, sendo sua única restrição, a necessidade de conhecimentos específicos da arquitetura TCP/IP.

#### **D) GERENCIAMENTO DE ACESSO LÓGICO:**

Fabricante: Linux Debian

Tipo: Arquitetura Aberta – Software Livre

Modelo: ----

Descrição:

Quantidade: 1

Resumo: Devido à necessidade de proteger a rede do MRE contra a ligação física de computadores não autorizados, foi desenvolvido em 2005 pela equipe segurança de redes, uma solução que permite apenas os computadores com endereço MAC cadastrado a atribuição de IPS válidos para utilização da rede. Os computadores que não são autorizados, têm um endereço IP atribuído a uma rede de quarentena e ainda um processo de poluição da tabela local de endereços MAC, fazendo com que os mesmos não efetuem interconexão de rede.

## **E) PROXY:**

O atual sistema Proxy do MRE, foi implementado no ano de 2005. Está desenvolvido em software livre, utilizando o sistema operacional Debian. Sua escolha foi baseada na facilidade de gerenciamento e implementação de regras de acesso a Internet e ao reduzido custo operacional.

## **F) E-MAIL RELAY**

Fabricante: Postfix, SPF

Tipo: Arquitetura Aberta – Software Livre

Modelo: -----

Descrição: Servidor Relay com Varredura AntiSpam baseada em RBL, implementado pela Gerencia de Segurança do MRE

Quantidade: 2

Resumo: Com a mudança do ambiente de E-Mail do MRE para o Itamaraty, foi necessário realizar o redirecionamento do domínio MRE para o domínio Itamaraty, com checagem de mensagens baseadas em listas RBL.

## **SUPORTE PRESENCIAL**

O Suporte Técnico Presencial é a face da empresa para os clientes e juntamente com o Service Desk é o ponto chave de vários negócios. Esse status se atribui pelo fato de ser o serviço imprescindível para o apoio aos funcionários do Ministério das Relações Exteriores (SERE – Secretaria de Estado das Relações Exteriores - e POSTO), que vem a ser o próprio cliente. O Suporte Técnico Presencial age diagnosticando e resolvendo um problema em um sistema ou no hardware no local onde se encontra o usuário. Os trabalhos de um Técnico de Suporte Presencial abrangem desde a manutenção corretiva e preventiva em micro computadores, formatação e instalação de softwares, configuração e manutenção de redes locais, configuração de internet, e outros aplicativos no local ou em laboratório.

O Service Desk é um serviço de extrema importância no Ministério das Relações Exteriores. A razão da sua existência é levar a informação atual e futuras alterações aos clientes. Esta informação pode ser básica, apresentando instruções de impressão, ou complexa, diagnosticando e resolvendo um problema em um sistema com o cliente ao telefone.

Embora não se possa ter controle sobre o que os atendentes irão responder ao telefone, são tomadas medidas de segurança para garantir que as respostas fornecidas sejam polidas e precisas. Respostas consistentes e acompanhamento adequado pressupõem credibilidade.

Uma vez que uma ligação é atendida por um atendente no MRE, ele geralmente é o proprietário da ligação e será sua responsabilidade até que:

- A informação solicitada pelo cliente seja completamente preenchida;
- A dúvida ou problema seja resolvido;
- O ticket de serviço seja roteado ou escalado para outro nível de atendimento.

No MRE o serviço de Service Desk encontra-se dividido em três níveis de suporte: 1) Suporte de primeiro nível; 2) Suporte de segundo nível; 3) Suporte especialista (Suporte do fabricante, Suporte a Sistemas Operacionais e Rede, Suporte a Aplicações e Suporte a Desktops).

Os atendentes de primeiro nível de atendimento do Service Desk devem documentar 100% de todas as requisições de cliente no banco de dados. Os atendentes de primeiro nível de atendimento do Service Desk são usualmente completamente responsáveis pelo ticket de serviço durante o ciclo de vida do ticket. Se, por alguma razão, a requisição não for resolvida rapidamente e pesquisas adicionais forem necessárias para completar o serviço, é responsabilidade do atendimento de primeiro nível fornecer as atualizações periódicas ao cliente. Se o problema é de natureza crítica, acompanhamento será necessário.

No Ministério das Relações Exteriores, os atendentes de primeiro nível do Service Desk procuram resolver a maior quantidade possível de problemas na primeira ligação. Se o tempo da ligação começar a exceder 5 -10 minutos e o problema for complexo, ou se o atendente necessita de conhecimento adicional para resolver o problema, a chamada deve ser roteada ou escalada para outro time de suporte.

Se a requisição é redirecionada a outro profissional ou time, o profissional que responde pelo suporte deve documentar detalhadamente a situação e fornecer atualizações do status ao time de atendimento de primeiro nível. Se o ticket de serviço se estender além do tempo de resposta e resolução acordado em SLA (Service Level Agreement, Acordo de Nível de Serviço), o acompanhamento junto ao cliente deve ser considerado.

## **MICROCOMPUTADORES**

No Ministério das Relações Exteriores todos os desktops são formatados de acordo com imagens específicas alojadas em endereços da rede do Ministério da seguinte forma:

1) Os computadores HPW têm os seguintes softwares inseridos em sua imagem:

Windows XP

Microsoft Office 2003

McAfee – Anti-Vírus

Roxio

BrOffice.org 2.0

K-Lite Codec Pack

Adobe Reader 8

ESTsoft

Mozilla Firefox

Install ATI Catalyst Control Center

Windows Movie Maker

Broadcom

Exped SERE 2.5 (única)

2) Os computadores HP 5150 (Geral-Lote Antigo) têm os seguintes softwares inseridos em sua imagem:

Windows 2000

Microsoft Office 2000

Aplicações I.R.I.S

BrOffice.org 2.0

Google Earth

K-Lite Codec Pack

WinRar

Microsoft Photo Editor

Internet Explorer

McAfee – Anti-Vírus

Roxio

Adobe Reader 9

3) Os computadores HP 5150 (Geral-Lote Antigo) da DP (Divisão do Pessoal) têm os seguintes softwares inseridos em sua imagem:

Windows 2000

Microsoft Office 2000

SGRH

Aplicações I.R.I.S

BrOffice.org 2.0

Google Earth

K-Lite Codec Pack

WinRar

Microsoft Photo Editor

Internet Explorer

McAfee – Anti-Vírus

Roxio

Adobe Reader 9

4) Os computadores da DDV (Divisão de Documentos de Viagem) têm os seguintes softwares inseridos em sua imagem:

Windows 98

Microsoft Office 97

Aplicações I.R.I.S

BrOffice.org 2.0

Google Earth

K-Lite Codec Pack

WinRAR

Microsoft Photo Editor

Internet Explorer

McAfee – Anti-Vírus

Roxio

Adobe Reader 9

Os computadores da ABC (Agência Brasileira de Cooperação), da DPG (Divisão de Programas de Promoção Comercial) e da DIC (Divisão de Informação Comercial) foram adquiridos pelo setor e detém uma plataforma à parte dos demais da rede SERE.

## ANEXO III - Necessidades de Informação não priorizadas

Necessidades de Informação não priorizadas				
Necessidade	Requisitante	Atores	Situação	Justificativa
Comunicação sem burocracia e célere com outros Ministérios, embaixadas estrangeiras no Brasil e organismos internacionais.	- Todas as áreas	- Poder Público - Embaixadas estrangeiras no Brasil - Organismos internacionais	Por estar baseada precipuamente em meios convencionais, a comunicação é pouco eficiente e por vezes morosa.	Esta necessidade demanda ação conjunta de todas as esferas envolvidas na comunicação.
Ampliação do número de Embaixadas atendidas pelo Sistema SIAFI.	- Todas as áreas	- COF - Ciset	A prestação de contas se faz de forma precária, devido à falta de acesso ao SIAFI.	Independente da Área de TI. Cronograma a ser definido pela Ciset e COF.
Criação de carreira específica com requisito de formação na área de TI e de alocação fixa na SERE.	- DCD	- MPOG - SG - DP - DINFOR	Atualmente a DINFOR é ocupada por funcionários do quadro do Itamaraty que não necessariamente possuem formação na área de TI. A rotatividade inerente às carreiras do serviço exterior torna o processo de transmissão de conhecimento e experiência muito complexo. Outrossim, a falta de formação na área muitas vezes aumenta as necessidades de capacitação e o tempo inicial de aprendizado requerido para o funcionário dominar as atribuições da lotação.	Esta necessidade requer maior estudo e depende de ações que extrapolam a área de TI.

## ANEXO IV - Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>CALENDÁRIO DE EVENTOS AIG</b>	Sistema de Controle de Eventos - AIG	AIG	CS	ACCESS	ACCESS	Aplicação para controlar o agendamento de eventos das unidades do MRE.	
Produção	<b>AIG</b>	Sistema de Cadastro dos Profissionais de Imprensa	AIG	Web	MS SQL Server	PHP	Gerencia os profissionais de imprensa do MRE	
Produção	<b>PERGAMUM</b>	Sistema de Controle de Livros da Biblioteca - Pergamum	BIBLIOTECA	CS e web	SQL Server	Delphi e PHP	Foi desenvolvido pela PUC do Paraná.	
Produção	<b>CMCE</b>	Sistema de Convidados e Eventos	C	CS	ACCESS	ACCESS	Controla o cadastramento dos convidados e dos eventos realizados pelo Cerimonial do MRE. O cadastramento dos convidados para os eventos pode ser feito de três maneiras diferentes a critério do usuário: individual, por Classe/Grupo ou por Intervalo de precedência. Possui uma grande variedade de relatórios personalizados para	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							fazer os convites, etiquetas, cartões, envelopes, além dos relatórios gerências do sistema, realiza também vários tipos de pesquisa.	
Produção	<b>SCCE</b>	Sistema de Controle Contábil de Eventos	C	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controla o cadastramento de fornecedores e dos serviços e produtos dos eventos realizados pela CGPI, faz controle da parte financeira de cada evento e tem em seu cadastro as Notas de Empenho e as Notas Fiscais dos Serviços/Produtos realizados, além das ordens bancárias. Emite relatórios para gerenciamento dos processos.	Usado por: Cerimonial

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>SINCER</b>	Sistema Integrado de Cerimonial	C	CS	SQL Server	MS-Visual Basic	<p>O Sistema está dividido em cinco módulos: -</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Administração - Cadastramento de usuários para acesso ao sistema;</li> <li>- Funcionários - Módulo compartilhado pela CGPI/DAC, objetiva cadastrar todos as representações estrangeiras e seus respectivos funcionários. Controla a validade de passaportes, vistos, carteiras de identidade, isenções de ICMS, chegada e partidas de funcionários etc. Faz a emissão de carteiras dos funcionários estrangeiros e respectivos dependentes.</li> <li>- Mercadorias - Controla os pedidos/autorizações para importações/exportações de mercadorias pelas representações estrangeiras e seus funcionários;</li> <li>- Veículos - Módulo destinado ao controle das aquisições, transferências, vendas,</li> </ul>	Usado por: CGPI e DAC

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							licenciamentos e emplacamento dos veículos adquiridos no mercado interno e/ou importados pelas representações estrangeiras e seus funcionários.; - Relatórios - Módulo destinado à emissão de listagens diversas.	
Produção	<b>CGPL</b>	Sítio da CGPL	C	Web	ZODB,	Plone - Zope - Phyton	Portal da Coordenação Geral de Protocolo para disponibilizar informações de caráter público referentes a: lista de corpo diplomático e organismos internacionais; condecorações Cruzeiro do Sul e Rio Branco; formulários para requisição de porte de armas e autorização de equipamentos de comunicação; e legislação referente ao	Aguardando desenvolvimento conforme lista de prioridades DINFOR. Complexidade prevista: baixa (reavaliar depois da aprovação do DV).

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							Cerimonial.	
Produção	<b>PRESENTE</b>	Catologação de Presentes Oferecidos e Recebidos pelo Presidente	C	CS	ACCESS	ACCESS	Catologação de Presentes Oferecidos e Recebidos pelo Presidente	
Produção	<b>CGPI - CINCER 2.0</b>	Sistema Web para acesso à informações públicas do CINCER	C /CGPI	Web	MS SQL Server,	Plone - Zope - Phyton	Módulos adicionais de consulta ao SINCER (Sistema Integrado de Cerimonial) disponível no sítio da Coordenação-Geral de Privilégios e Imunidades (CGPI)	
Produção	<b>SGC</b>	Sistema de Gestão de Contas	CAT	CS	SQL Server	MS-Visual Basic	Sistema desenvolvido por Damasceno (julho/08).	
Produção	<b>TV DIGITAL</b>	TV Digital	CGCON	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio do Grupo de Trabalho Conjunto Brasil-Japão sobre TV Digital.	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>ASHUM</b>	Assistência Humanitária Internacional	CGFOME	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio Plone desenvolvido para gestão de informações sobre Assistência Humanitária Internacional	O sítio está aguardando autorização do cliente para ser publicado
Produção	<b>CGFOME</b>	Sítio da Assistência Humanitária	CGFOME	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio do Grupo Interministerial sobre Assistência Humanitária Internacional (GIAHI). O GIAHI foi criado pelo decreto de 21 de junho de 2006 e reúne 11 Ministérios que atuam na área de assistência humanitária	
Produção	<b>CONDECOR VER 1.0</b>	Condecoração Oferecidas pelo MRE	CGPL	CS	ACCESS	ACCESSs	Utilizado para concecorações de diplomatas no ano corrente.	
Produção	<b>CONDECOR VER 2.0</b>	Condecoração Oferecidas pelo MRE	CGPL	CS	ACCESS	ACCESS	Tem as mesmas funcionalidades que o outro sistema CONDECOR, mas serve como base de histórico.	
Produção	<b>GAM</b>	Gerador Automático de Minutas	CGPLAN	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Sistema possibilita a alteração das rotas e dos métodos de cifração dos telegramas enviados ao exterior para Postos e Outros Órgãos Cria também um histórico	Usado por SAC, DP e DPG

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							com todas as alterações feitas pelos usuários.	
Produção	<b>RENDA CONSULAR</b>	Renda Consular	COF	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controle de envio e recebimento das estampilhas em poder dos Postos e das Aplicações das estampilhas consulares. Emite vários relatórios de movimentações e de gerenciamento, possui também algumas formas pesquisas relacionadas com a movimentação das estampilhas.	Usado por: Coordenação - Geral de Orçamento e Finanças (COF)
Produção	<b>SEF</b>	Sistema de Execução Financeira	COF	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controle do sistema de execução financeira, autorização e provisão.	
Produção	<b>SCPS</b>	Sistema de Controle de Pessoal Nível Auxiliar	DA	CS	ACCESS	CLIPPER	Sistema de controle de nível auxiliar	
Produção	<b>NAB</b>	Núcleo de Assistência a Brasileiros	dac	CS	ACCESS	ACCESS	Núcleo de assistência a Brasileiros no exterior	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>DACLEG</b>	Sistema de Controle sobre Legalizações de Passaporte	<b>dac</b>	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controle de GMD Guia de Mensagem e Documentação para legalização de situação de legalização	
Produção	<b>AT</b>	Sistema de Controle dos Contratados Locais	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Será substituído pelo SICOL. Sistema de controle dos contratados dos auxiliares técnicos.	
Produção	<b>CAP</b>	Sistema de Acompanhamento de Dotação Capital	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controle e gestão dos móveis, equipamentos e ou máquinas utilizado nos postos	
Produção	<b>IM</b>	Sistema de Locação de Imóveis	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Vai ser substituído pelo SIABI. CONTROLE DE IMÓVEIS FUNCIONAIS	
Produção	<b>PROTDAEX</b>	Controle de entrada e saída de documentos da divisão, protocolo, andamentos e conclusos da DAEX	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Cadastro de documentos e pedidos feitos a divisão.	
Produção	<b>RD</b>	Controle de Residências Funcionais	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Sistema de controle dos imóveis funcionais dos funcionários do Itamaraty	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>SMF</b>	Controle de Imóveis Funcionais e Aluguéis	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controle e gestão dos imóveis funcionais, entrega desocupação reformas entre outros relacionados a imóveis ocupados por funcionários	
Produção	<b>SMP</b>	Controle de Serviços de Manutenção e Demais Atribuições Relativas Serviços nos Postos	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Sistema de gestão de manutenção dos postos relacionados a gastos efetuados.	
Produção	<b>SMP/EAN</b>	Controle da Operações Realizadas e/ou Pendentes dos Anos Anteriores	DAEX	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Sistema de gestão de manutenção dos postos relacionados a gastos efetuados dos anos anteriores	
Produção	<b>RAVEIC</b>	Sistema de Cadastro de Veículos e Ranking de Troca DAEX	DAEX	Web	SQL Server	PHP	Sistema de Cadastro de Veículos e Ranking de Troca DAEX	
Produção	<b>SCTABM</b>	Sistema de Cadastro e Tramitação dos Acordos	DAÍ	Web	SQL Server	PHP	Sistema de Cadastro e Tramitação dos Acordos	Foi solicitada Manutenção no sistema em nov/2007.

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>JAPÃO CENTENARIO</b>	Sítio da Comissão Nacional Organizadora das Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil	DAO	Web	ZODB,	Plone - Zope - Phyton	Sítio Plone desenvolvido para gestão de informações sobre a imigração Japonesa no Brasil e o centenário da imigração.	
Produção	<b>CASA</b>	Comunidade Sul-Americana de Nações	DAS	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio da Comunidade Sul-americana de Nações foi estabelecida em Cusco, no Peru, no dia 8 de dezembro de 2004, por ocasião da III Reunião de Presidentes da América do Sul.	
Produção	<b>CARTENTRADA</b>	Controle de Cartas e Postagem para o Exterior	DCA – Controle de Série	CS	ACCESS	ACCESS	Emissão de formulários para preenchimentos de documentação a ser enviada.	
Produção	<b>CTRL -SET</b>	Controle de Série	DCA – Controle de Série	Web	MS SQL Server,	MS-Visual Basic	Mantém dados para controle série telegráfica dos postos.	
Produção	<b>PARDAL</b>	Sistema de manutenção de dados de estagiários.	DCE	CS	ACCESS	ACCESS	Sistema de manutenção de dados de estagiários.	
Produção	<b>EMPA</b>	Sistema de Emissão de Passaporte	DDV	CS	ACCESS	ACCESS	Mantém emissão de passaporte.	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Homolog.	<b>DEAF</b>	Departamento da África	DEAF	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio do Departamento da África (DEAF). O DEAF supervisiona e coordena os trabalhos das Divisões da África I, II e III e propõe diretrizes de política exterior relativas às matérias de sua competência.	
Produção	<b>VISTO</b>	Sistema de Vistos / Passaportes	DIM	CS	ACCESS	ACCESS	Controla o acompanhamento de visto e passaporte dos imigrantes estrangeiros. Atualizando datas de validade dos vistos. Imprime relatórios gerais e etiquetas para serem utilizadas nos passaportes.	Usado por: Divisão de Imigração (DIM)
Produção	<b>EXPED SERE</b>	Elaborador de Expedientes - Versão SERE	DINFOR	CS	SQL Server	MS-Visual Basic	O EXPED é um sistema cliente de elaboração de documentos formatados, padronizado pelo Ministério das Relações Exteriores, para mensagens telegráficas. Este sistema é parte integrante do sistema de comunicações do Ministério, que engloba os aspectos de elaboração, transmissão, entrega e arquivamento	Usado pela SERE

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							de todas as mensagens telegráficas recebidas ou transmitidas pela Secretaria de Estado (SERE).	
Produção	<b>CLIC - RX</b>	Cliente de Comunicação - Recepção	DINFOR	CS	SQL Server	MS-Visual Basic		
Produção	<b>CLIC - TX</b>	Cliente de Comunicação - Transmissão	DINFOR	CS	SQL Server	MS-Visual Basic		
Produção	<b>CLIC POSTO</b>	Cliente de Comunicação	DINFOR	CS	SQL Server	MS-Visual Basic	Efetua a transmissão e recepção de telegramas oficiais entre o posto e a SERE. Os telegramas são elaborados pelo sistema EXPED.	
Produção	<b>EXPED POSTO</b>	Elaborador de Expedientes - Versão Posto	DINFOR	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	O EXPED Posto é um sistema cliente de elaboração de documentos formatados, padronizado pelo Ministério das Relações Exteriores, destinando-se exclusivamente à elaboração de mensagens oficiais	Usado pelos Postos no Exterior

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							(Executivo, geral, operacional e adido), contando para isto com dois modelos de telegramas (Geral e Solicitação).	
Produção	<b>SISMAT</b>	Sistema de Controle de Materiais	DINFOR	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Cadastra os materiais permanentes (com patrimônio) e de consumo da área de informática que chegam no Ministério e controla a entrada e saída de materiais do Almoxarifado.	Usado por: DINFOR (Almoxarifado)
Produção	<b>OCORRÊNCIA</b>	Sistema de Registro e Acompanhamento de Ocorrências	DINFOR	Web	SQL Server	ASP	Registra e controla a resolução de problemas e eventos nos sistemas da DINFOR	Usado por CAT e DINFOR
Produção	<b>CV</b>	Currículo Vitae	DINFOR	Web	SQL Server	PHP	Sistema de manutenção de curriculuns dos funcionários do MRE.	
Produção	<b>DAPE</b>	Dados Pessoais	DINFOR	Web	SQL Server	PHP	Sistema de manutenção dos dados pessoais dos funcionários do MRE.	
Produção	<b>INTRADOCS (versão atual)</b>	Sistema de consulta à SERE Telegráfica	DINFOR	Web	MS SQL Server,	PHP	Visualiza os despachos telegráficos do MRE	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>PROCESSOS</b>	Sistema de Numeração de Processos	DINFOR	Web	SQL Server	PHP	Sistema de Numeração de Processos	
Produção	<b>SEPROD</b>	Sistema de Elaboração e Protocolo de Documentos	DINFOR	Web	MS SQL Server,	PHP	Elabora, protocola e circula documentos postais.	Foi convertido pela CSS Polietc de clipper para PHP
Produção	<b>SGP</b>	Sistema de Guia dos Postos	DINFOR	Web	MS SQL Server,	PHP	Gerencia as características gerais dos postos	
Produção	<b>S RTP</b>	Sistema de Recursos Tecnológicos dos Postos	DINFOR	Web	MS SQL Server,	PHP	Gerencia as características tecnológicas dos postos	
Produção	<b>DDH</b>	Divisão de Direitos Humanos	DINFOR	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio da Divisão de Direitos Humanos (DDH).	
Produção	<b>INTRATEC</b>	Sítio plone da intratec do Ministério das Relações Exteriores (MRE)	DINFOR	Web	ZODB, MySQL, MS SQL Server,	Plone - Zope - Phyton	Sítio plone para gestão de informações do MRE e centralizador das tecnologias e sistemas utilizados pelo MRE. Disponibilização de informações corporativas envolvendo assuntos de pessoal (Lista de Pessoal - Brasil e Exterior, Lista de Ramais, Lista de Antigüidade), consultivos	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							(Boletim Diário, Jornais, Legislação Pertinente), tecnológicos (Diretrizes de Informática, padrões).	
Produção	<b>SISMEM</b>	Sistema de Controle de Exportação de Bens Sensíveis e Serviços Diretamente Vinculados	DOC	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controla o cadastra de empresas, Países e Produtos, além de controlar todas as transações efetuadas hoje entre fabricantes de produtos de emprego militar e países interessados. Emite relatórios gerências e oferece algumas formas de pesquisa.	Usado por: Divisão de Operações de Promoção Comercial (DOC)
Produção	<b>INVEST</b>	Controle de Inventário de Posto Exterior	DPAD	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controle de Inventário de Posto Exterior	
Produção	<b>COMPRAS</b>	Sistema de Compras	dsg	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	sistema de cadastro de compras realizadas pelo setor e ou diversos setores	
Produção	<b>SCE</b>	Sistema de Credenciais de Estacionamento	DSG	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	cadastro de credenciais de estacionamento	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>DOF</b>	Diário Oficial	DSG	Web	SQL Server	PHP		
Produção	<b>CHDD</b>	Centro de História e Documentação Diplomática	FUNAG	Web	My SQL / ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio do Centro de História e Documentação Diplomática, da Fundação Alexandre de Gusmão, tem por objetivo estimular os estudos e a pesquisa sobre a história das relações internacionais e diplomáticas do Brasil.	
Produção	<b>FUNAG</b>	Fundação Alexandre de Gusmão	FUNAG	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio da Fundação Alexandre Gusmão (FUNAG). A FUNAG têm por objetivo estimular os estudos sobre a historia das relações internacionais e diplomáticas do Brasil.	
Produção	<b>IPRI</b>	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais	FUNAG	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) da Fundação Alexandre de Gusmão. O IPRI tem por objetivo desenvolver e divulgar estudos e pesquisas sobre temas atinentes às relações internacionais.	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>LOJA VIRTUAL FUNAG</b>	Loja virtual da FUNAG.	FUNAG	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio comercial da FUNAG para venda de seus produtos.	
	<b>PSE</b>	Sistema de Dotações	inativo	CS	ACCESS	MS-Visual Basic		
Produção	<b>Protocolo - Agenda</b>	Sistema de Controle de Procolo e Agenda	MRE	CS	ACCESS	ACCESS	Cadastro dos documentos recebidos pelas divisões	
Produção	<b>DCDEX</b>	Controle de Autorizações e Provisões do Financeiro da Divisão	S.A.U	CS	ACCESS	ACCESS	Sistema de controle de provisão para a divisão	
Produção	<b>PAP</b>	Sistema de Controle dos Contratados Locais	SCL	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Sistema de controle emissão e pagamento de contratados locais nos postos no exterior, será substituído pelo SICOL	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>COP8MOP3</b>	Oitava Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica / Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Catargena sobre Biosegurança	SGAP	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	A Conferência das Partes (COP) é o órgão supremo decisório no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB. As reuniões da COP são realizadas a cada dois anos em sistema de rodízio entre os continentes. MOP (Meeting of Parties) é a sigla utilizada, no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB, para designar a Reunião das Partes, ou seja, Reunião dos Países Membros do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança.	
Produção	<b>FOCALAL 2.0</b>	Foro de Cooperação América Latina - Ásia do Leste (FOCALAL)	SGAP /DAO	Web	ZODB,	Plone - Zope - Phyton	Novo sítio Plone desenvolvido para gestão de informações sobre o Foro de Cooperação América Latina – Ásia do Leste (FOCALAL). O FOCALAL congrega 33 países, com o objetivo de estimular interação e conhecimento mútuo, promover maior diálogo	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							político e intensificar a cooperação, de forma a criar possibilidades de atuação conjunta nos mais diversos campos.	
Produção	<b>MERCOSUL</b>	Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	SGAS /DMC	Web	ZODB, MySQL, MS SQL Server,	Plone - Zope - Phyton	Sítio Plone desenvolvido para gestão de informações sobre MERCOSUL	O sítio está aguardando autorização do cliente para ser publicado
Homolog.	<b>DAV</b>	Sítio da Divisão de Audiovisual	SGEC /DAV	Web	MS SQL Server, ZODB,	Plone - Zope - Phyton	Novo sítio Plone desenvolvido para gestão de informações sobre a DAV e catálogo do cinema brasileiro.	Esta no ar Apenas o Catalogo de Filmes. O sítio completo está aguardando autorização do cliente para ser publicado
Produção	<b>ASPA - SCIENCE</b>	The Official Site of the South America and Arab Countries Summit	SGET / DCT / CGCON	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio plone idealizado na reunião de ministros de assuntos econômicos e áreas correlatas, um desdobramento da cúpula da america do sul e países árabes, ocorrido em Quito (25 a 26 de Abril de 2006).	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>DCT</b>	Departamento de Temas Científicos e Tecnológicos	SGET / DCT / CGCON	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio do Departamento de Temas Científicos e Tecnológicos (DCT). Ao DCT compete propor, em coordenação com os departamentos geográficos, diretrizes de política exterior no âmbito das relações científicas e tecnológicas, incumbindo-se, também, dos temas afetos à propriedade intelectual.	
Produção	<b>DCTEC</b>	Divisão de Ciência e Tecnologia	SGET / DCT / CGCON	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio da Divisão de Ciência e Tecnologia (DCTEC). A DCTEC atua, de maneira a contribuir para uma participação mais ativa e engajada do país no campo científico e tecnológico no níveis bilateral, regional e multilateral. À DCTEC compete, portanto, papel relevante na formulação, execução, acompanhamento e representação externa da política do Governo brasileiro na área de ciência e tecnologia (C&T).	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>SICTEX</b>	Sistema de Informação Científica e Tecnológica do Exterior	SGET /DCT /CGCON	Web	ZODB	Plone - Zope - Phyton	Sítio do Sistema de Informação Científica e Tecnológica (SICTEX). O SICTEX colabora no processo de transferência de conhecimentos gerados nos países desenvolvidos, contribuindo dessa forma para o fortalecimento da capacitação nacional em Ciência e Tecnologia.	
Desenv.	<b>DTA</b>	Sistema DTA	SGEX	Web	MS SQL Server,	PHP	O sistema DTA visa automatizar a divisão de treinamento e aperfeiçoamento dos servidores do MRE.	Aguardando desenvolvimento conforme lista de prioridades DINFOR. Complexidade prevista: alta (reavaliar depois da aprovação do DV).
Homolog.	<b>SICOP</b>	Sistema de Controle de Patrimônio	SGEX /? /CPAT	CS	MS SQL Server	MS-Visual Basic	Controle patrimonial dos postos. Sistema feito pela FÁBRICA POLITEC. Em homologação com ajustes (16julho08)	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Homolog.	<b>SIGEF</b>	Sistema Integrado de Gestão e Execução Financeira	SGEX /COF/SEF	Web	MS SQL Server,	PHP	Controle das verbas dos postos	O produto foi entregue pela Fábrica POLITEC e o gestor está em fase de homologação
Produção	<b>RANKING DE VEÍCULOS</b>	Cadastro De Veículos Ranking de Troca DAEX	SGEX /DA /DAEX	Web	MS SQL Server,	PHP	Controla o ranking de veículos dos postos	
Homolog.	<b>SIABI</b>	Sistema de Administração dos Bens Imóveis	SGEX /DA /DAEX	Web	MS SQL Server,	PHP	Controle os pagamentos dos bens imóveis dos postos	O produto foi entregue pela Fábrica POLITEC.
Homolog.	<b>SICOL</b>	Sistema de Contratado Local	SGEX /DA /DAEX	Web	MS SQL Server,	PHP	Controle dos pagamentos dos contratados locais dos postos	O produto foi entregue pela Fábrica POLITEC e o gestor está em fase de homologação
Desenv.	<b>SIGABS</b>	Sistema de Gestão de Aquisições de Bens Móveis e Serviços	SGEX /DA /DAEX	Web	MS SQL Server,	PHP	Controle os bens móveis e serviços dos postos	Em levantamento. Término do levantamento 27/07/2007

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Desenv.	<b>DSG</b>	Sistema de controle de compras e contratos	SGEX /DA /DSG	Web	MS SQL Server,	PHP	Sistema para melhor atender aos pedidos de compras (inferiores a oito mil reais) realizados à DSG, e controle dos contratos sob sua responsabilidade.	Aguardando desenvolvimento conforme lista de prioridades DINFOR. Complexidade prevista: baixa (reavaliar depois da aprovação do DV).
Produção	<b>GOS</b>	Gerência Operacional do Sistema de Comunicação	SGEX /DCD /DCA	CS	SQL Server	MS-Visual Basic	Módulo de gerência do CLIC-CENTRAL. Executa as tarefas de repetição de mensagens, redistribuição, alteração de sigilo, envio de cópia ao SET, paráfrase manual, consulta à série telegráfica e monitoração dos logs dos módulos de transmissão e recepção.	Usado por DCA
Produção	<b>MPFS</b>	Módulo de Protocolo Fac-Símile	SGEX /DCD /DCA	CS	SQL Server	MS-Visual Basic	Protocola as minutas provenientes das divisões, acrescentando uma numeração sequencial ordenada por tipo de destinatários que podem ser três: Posto, Outros Órgãos e Diversos. O sistema possibilita também	Usado por: Divisão de Comunicação e Arquivo (DCA)

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
							desabilitar, consultar as minutas protocoladas. Emite relatório estatísticos e imprime a numeração do protocolo na minuta correspondente, para ser enviada ao destinatário posteriormente via Fax.	
Produção	<b>SMCD</b>	Serviços de Malas e Correios Diplomáticos	SGEX /DCD /DCA	Web	ZODB, MySQL, MS SQL Server,	Plone - Zope - Phyton	Sistema de controle de envio e recebimento de malas e correios diplomáticos	
Produção	<b>SISREQ</b>	Sistema de Controle de Requisições de Passagens	SGEX /DP/Agência de Viagem	CS	SQL Server	MS-Visual Basic	O sistema funciona interligado em três setores do MRE. DP (Divisão de Pessoal), a Interline Turismo e Voetur. A DP cadastra as requisições de passagem solicitadas pelos funcionários, transmite para as duas agência de turismo responsáveis pela liberação e cobrança, que entrega a passagem aérea ao funcionário. Emite relatórios gerências e permite várias formas de pesquisa.	Usado por: Divisão de Pessoal (DP) e Agências de Passagens (Voetur e Interline)

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>QA</b>	VOTAÇÃO QUADRO DE ACESSO	SGEX /DSE	Web	MS SQL Server,	PHP	O sistema de votação tem como objetivo agilizar o processo de votação para o Quadro de acesso. O usuário deverá ser capaz de cadastrar os candidatos, os votantes e as classes com respectivas vagas.	
Produção	<b>SGRH</b>	Sistema de Gestão de Recursos Humanos	SGEX /DSE /DP	CS	SQL Server	ACCESS	Sistema de recursos humanos, cadastro alteração busca sobre lotação funções entre outros	
Hologação / Desenv.	<b>SGDP</b>	Sistema de Gestão do Departamento Pessoal	SGEX /DSE /DP	Web	SQL Server	PHP	Sistema de Gestão do Departamento Pessoal	
Produção	<b>BIBLIOTECA</b>	Sítio da Biblioteca	SGEX /DTA	Web	ZODB,	Plone - Zope - Phyton	Portal para disponibilizar informações de caráter público referentes às publicações e funcionamento da biblioteca Embaixador Antonio Francisco Azeredo da Silva para as áreas de interesse do MRE e para a população.	O sítio está aguardando autorização do cliente para ser publicado

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>ADMP</b>	Administração de Postos	SGEX/CMOR	CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Faz o controle contábil dos postos no exterior. Cadastra as autorizações (verba destinada ao posto) recebidas mensalmente, cadastra trocas cambiais, transferência entre contas, restituições, pagamentos de despesas realizadas em moeda local e em dólar e recolhimentos de saldo ao Escritório Financeiro. Emite relatórios dos lançamentos contábeis e gerências enviados à DAEX (MAEOr) e emite as prestações de contas que são enviadas ao Escritório Financeiro em Nova York (EF-NY) para análise e providências.	Usado por Postos e Escritório Financeiro
Produção	<b>PAT</b>	Sistema de Controle dos Contratados Locais		CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Será substituído pelo SICOL. Sistema de controle emissão e pagamento de contratados	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>SIAC</b>	Controle e Acesso a Informações sobre Cartas Rogatórias e Processos no Exterior		CS	ACCESS	MS-Visual Basic	Controle e Acesso a Informações sobre Cartas Rogatórias e Processos no Exterior	
Produção	<b>Kitweb</b>	Kitweb	DCD	Web	XML	PHP e XSL	Sistema de Geração de sítios web ostensivos	
Produção	<b>SVA</b>	Sistema de Validação de Acesso	DINFOR / CAT	Web	SQL Server	PHP	Sistema responsável por controlar o nível de acesso às demais aplicações desenvolvidas pela DINFOR	
Homolog.	<b>GestaoMudancas</b>	Sistema de Gestão de Mudanças	DINFOR	Web	SQL Server	.NET	Realiza o controle das solicitações de mudanças e desenvolvimento para as áreas de Desenvolvimento e Infra-estrutura da Dinfor	
Desenv.	<b>Unificador(SandBox)</b>	Sistema de Autenticação Unificada	Dinfor	Web	SQL Server	.NET	Unifica a autenticação entre sistemas e possibilita a integração entre os mesmos	

Anexo IV – Sistemas do Itamaraty

Status	Sigla	Título	Área	Tipo	Banco de Dados	Tecnologia	Descrição	Observação
Produção	<b>NovoOWA</b>	Customização do OWA	Dinfor	Web	SQL Server	.NET	Customização da interface do owa para corresponder ao padrão visual do Itamaraty	
Produção	<b>NovoPessoalServidor</b>	Pessoal Servidor	DP / Dinfor	Web	SQL Server	.NET	Sistema de informações referentes a Currículo e contatos do efetivo do Itamaraty	
Homolog.	<b>Sítio Itamaraty</b>	Sítio Itamaraty	AIG	Web		Python-Zope-Plone	Novo sítio do Itamaraty	
Homolog.	<b>KitPlone</b>	KitPlone	DINFOR	Web		Python-Zope-Plone	Sistema para confecção de sítios em Zope/Plone	
Homolog.	<b>Portal Acadêmico IRBr</b>	Portal Acadêmico IRBr	IRBr	Web		Python-Zope-Plone	Portal acadêmico de controle interno do IRBr	

## ANEXO V - Organogramas





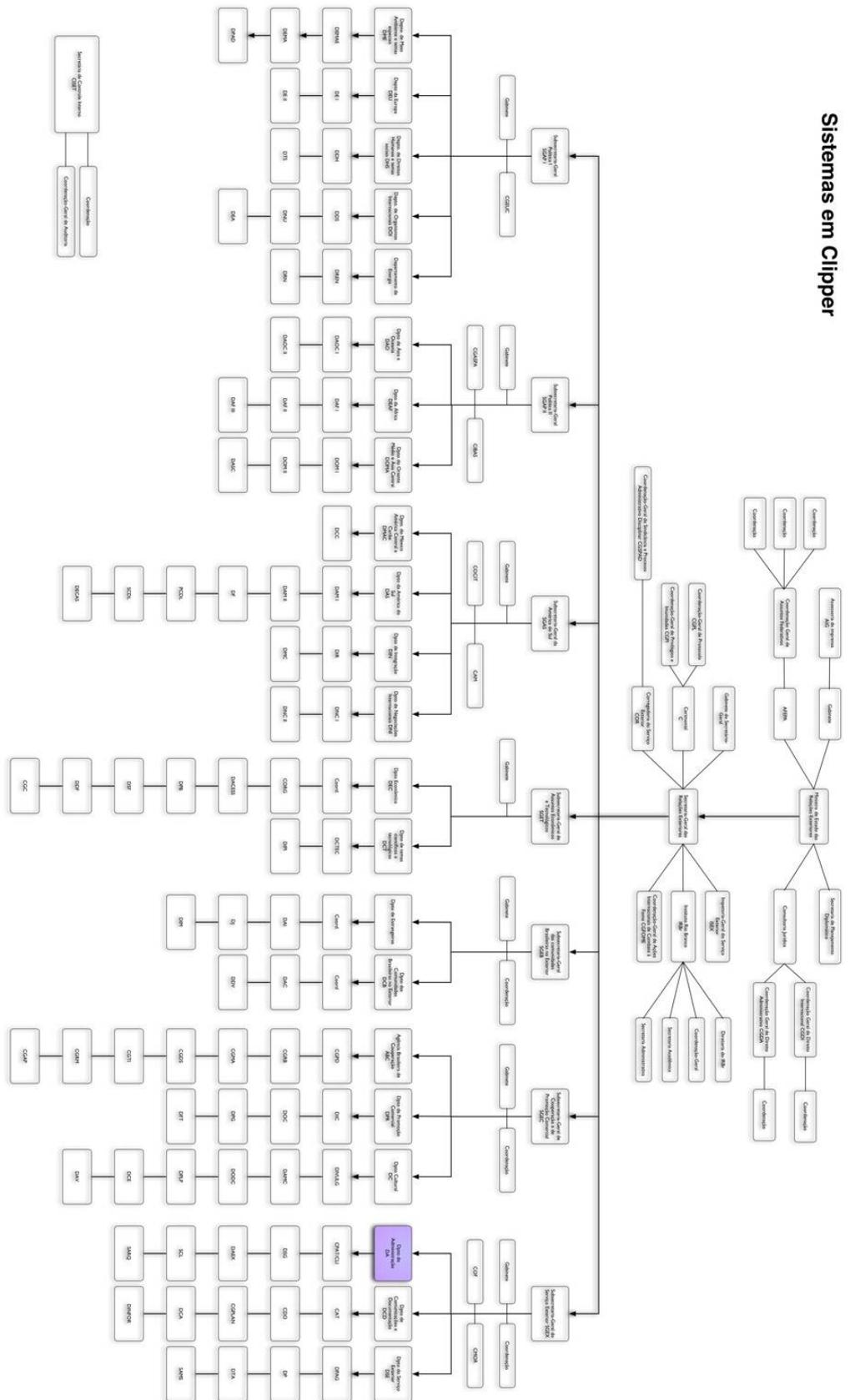








# Sistemas em Clipper



## Anexo V - Organogramas







Anexo V - Organogramas

